ANNO XIV RIO DE JANEIRO, 14 DE AGOSTO DE 1915 N. 674

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173

IMPRESSO EM PAPEL DA CASA NORDSKOG & C. — CHRISTIANIA — RIO

Num. avulso 300 rs.

AS DUAS TARASCAS

CRISE

BERNARDA

ZÉ POVO: — E que taes as megéras, hein? Deitam-lhe cada olhar, que Deus te livre! Puxa!...

WENCESLAU: — E' isso mesmo! Livrei-me de uma, mas não sei como hei de escapar da outra... principalmente quando o Commercio, a Lavoura e a Industria estão berrando como o diabo!...

ZE': — E com o projecto Cincinato será difficil tapar-lhes a bocca... E' um monstrengo que a ninguem agrada...

WENCESLAU: — A ninguem?! Lá isso é que não!...

ZE': — Ah! sim... tem razão: S. Paulo deve estar pelo beicinho...

KLIXTO

Altruismo... com batatas

O de lá :—Ora, afinal de contas, tantos movimentos estrategicos, tanta prosa, tanta loróta... e os allemães tomaram mesmo Varsovia, que foi serviço !...

O de cá :—Goddam ! Mim não quer acredita nesse cousa ! Mas, caso ser verdade, mim não se importar com isso ! Allemães póde toma tudo, comtanta que não toma Londres !...

OS PREMIOS D' «O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado 7 de Agosto corrente, fez-se o sorteio da edição n. 671 d'*O Malho*, de 24 de Julho findo.

O numero premiado foi 44548. Estão pois premiados os exemplares d' *O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros :

44548	100$000	44547	20$000
44549	50$000	44546	20$000
44550	50$000	44545	20$000
44551	20$000	44544	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 672 de 31 do mesmo mez de Julho e assim todas as semanas e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

O MALHO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XIV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 674

O MEXICO EM TALAS : a proposito da estrategia do leão

«Os deputados Pedro Moacyr e Mauricio de Lacerda requereram informações ao governo sobre o papel do Brazil na intervenção no Mexico, pretendida pelos Estados Unidos». — [*Dos jornaes*]

MEXICO
BOLIVIA
PERU
ARGEN
BRAZIL
ESTADOS UNIDOS
URUGUAY

Moacyr : — Chi ! *seu* compadre ! Olha o que é uma... «conversa para troca de idéias a respeito da situação anormal do Mexico» — como disse o Bayma em nome do Itamaraty !...

Mauricio de Lacerda : — E' verdade ! Mas quem não é arara vê logo que isto é um cerco de féras, em que o Brazil faz papel de urso...

Zé Povo : — Em homenagem ao convite e ao interesse do leão... Entretanto, podemos resolver perfeitamente a questão do Mexico, mandando para lá o Dúdú, como embaixador... Aquillo leva logo o diabo! Dizem que *Elle* vai para Berlim... Se tal acontecer, pobre Allemanha!...

CHRONICA

—E a conspiração ?

—Historias... pilherias... inventos...

—Dize logo : *blague... chantage...*

—Isso é que não ! Abomino os francezismos escusados...

—Mas não acreditaste, então, nessa historia ?

— Acreditei, durante dous minutos, emquanto ignorava o fim da pretensa *bernarda*... Depois que o li, no final da noticia-furo, dei uma gargalhada ! Ora, revisionismo... parlamentarismo !... Ora, matar o Pinheiro — e não sei quem mais — e mandar o Wenceslau para Itajubá !... Por que? Para que? Que adeantava uma cousa d'essas ?

—Bem; mas podia ser um principio... uma base...

—Base ?! De que ?

—Da revolução...

—Da revolução ?! Que revolução ?

—Da revolução que é preciso fazer para endireitar esta *gaita* ! Todos sentem essa necessidade...

—Como ?!

— Proclamando-a nos *meetings*, e, agora, nas conversas, nos cochichos, em toda a parte...

—Pois, por isso mesmo é que eu não acreditei na tal conspiração revisionista e parlamentarista... Os motivos para a revolução que tu dizes necessaria para endireitar esta *gaita* não attingem esses senhores de gravata lavada, que pensam em mudança de fórma republicana. Em geral, são individuos bem subsidiados pelo Thesouro, pela fortuna ou pela bôa sorte...

— Patriotas, todavia... Não ?

— Talvez. Mas não attingidos pela miseria, pela fome !

— Então...

— Sim. A revolução que póde rebentar será produzida pela miseria levada ao extremo. Imagina : duas, tres, quatro mil pessôas sem trabalho, sem credito, sem pão para a familia... Um dia desesperam de todo e sahem para o meio da rua a clamar, a vociferar, a reagir de qualquer fórma, contra a desgraça que os mata... *Dirás tu* : e a policia ? e as forças publicas ? Qual, meu amigo ! Deante de uma cousa d'essas, de um levante de famintos, secundado pelo apoio de outras classes, mais de perto attingidas pelo mau estar, por um insolito regimen de continuas e crescentes privações, não haverá espadas que se desembainhem, nem carabinas que se não ensarilhem...

— Puxa !... *Vade retro* com o quadro !...

— Caminhamos para elle a passos largos... Se os homens que estão no poleiro não vêem isso e não tratam já de providenciar, de estancar a hemorrhagia da miseria publica, terão de arrepender-se... muito tarde.

— E... o remedio ?...

— Prudencia nos actos, energia no pulso, juizo na bola...

— Fallaste em energia...

— Sim. E' a principal cousa. E' a qualidade essencial para acabar com todas as despezas sumptuarias, superfluas ou apenas desnecessarias; esses gastos irritantes para custear prosapias de tempos idos; para serviços que só existem, realmente... nas folhas mensaes de pagamentos; para costumes burocraticos e *legislativos*, que a exploração politiqueira vem mantendo cynicamente nestes vinte e cinco annos de falso regimen democratico... Energia, muita energia, para acabar com tudo isso e para arrancar do Congresso uma lei especial de responsabilidade contra quem quer que, por improbidade ou pela pratica de actos illegaes, lése ou venha a lesar a Fazenda Nacional !

— Homem, a este respeito, eu já li qualquer cousa não sei onde...

— E eu tambem. Mas a necessidade d'essa lei especial de responsablidade e punição está na consciencia de todos... Falta só quem tenha a coragem de a tornar uma questão urgente e fechada...

— Como a do projecto Cincinato...

—Ora, ahi está um projecto que poderia salvar a situação se não fosse tão falho, tão absurdo...

— Pêco... vá; mas absurdo !...

— Absurdissimo ! Estabelece dous pesos e duas medidas para classes que reclamam o mesmo amparo. A umas dá papel moeda, a outras impõe *sabinas*. Além d'isso, cria despezas novas de juros — colossaes despezas ! — e não propõe nenhumas economias.

— Entretanto, foi declarado governamental...

— Antes o não fosse: haveria uma certa liberdade de acção por parte dos congressitas, valorisando alguma cousa o papel dos "representantes do povo" ou "embaixadores dos Estados"... Assim, com esses fechamentos subitos, desapparecem essas entidades. A consequencia logica seria fechar o Congresso, por inutil. Era, ao menos, um acto sincero e economico.

— Mas, afinal, presta ou não presta para alguma cousa esse projecto financeiro ?

— Presta. Conheces, naturalmente, a fabula da montanha que pariu um rato... Pois é para demonstrar a verdade d'essa historia, que o projecto presta...

— E não póde ser emendado ?

— Talvez. Mesmo, porém, que o seja, nunca o poderá ser como seria necessario.

— Por que ?

—Porque o que nós precisamos é de uma reforma completa no nosso apparelho economico e financeiro; uma reforma que satisfaça o presente, mas que sirva, principalmente, para o futuro. De que serve, por exemplo, attender a todos os credores de dinheiro e de amparo, se não se trata de evitar que d'aqui a um ou dous annos se renovem as mesmas necessidades, as mesmas massas de credores ?

— Mas isso é difficil ! Prever o futuro...

— Facilimo, com as lições do passado. E o que elle nos ensina, é que nós chegámos á miseria actual, unicamente pela mania de gastarmos e esbanjarmos o que era nosso e o que era dos outros, sem olharmos para traz e muito menos para deante, sem o "rebenque e o tacão de bota" de uma lei, que puzesse a ferros num Hospicio ou num presidio, todos os doidos, todos os incapazes e todos os deshonestos que nos feitorisaram !...

J. Bocó

POLITICA D'ALÉM MAR

O Dr. Bernardino Machado, presidente eleito da Republica Portugueza.

Pertence ao Partido Democratico, chefiado pelo Dr. Affonso Costa, e é um homem cultissimo e energico, de ideias muito definidas.

(Nota curiosa : O Dr. Bernardino Machado nasceu no Rio de Janeiro).

A tomada de Varsovia

Guilherme II, imperador da Allemanha

Francisco José, imperador da Austria-Hungria.

A tomada de Varsovia é um dos mais importantes feitos de armas da grande conflagração européa. Tão admiravelmente desenvolvida foi a estrategia das armas austro-allemães que a capital da Polonia russa, que é uma das maiores fortalezas da Europa, se viu obrigada a uma rendição sem defesa. Tomada Varsovia, os allemães continuam a perseguir os russos, que fogem, segundo os ultimos telegrammas, em direcção a Lipki, caminho de Bielostock, onde, naturalmente, os moscovitas farão o possivel por defender este campo entrincheirado e mais o de Grodno, já ameaçados.

Os allemães, entretanto, segundo os proprios telegrammas de Petrograd, marcham já com cinco corpos de exercito sobre a fortaleza de Vilna, com o intuito manifesto de impedir a retirada dos russos para o norte e cortar a via ferrea que da capital da Russia passa por aquella fortaleza e mais pelas de Grodno, Bielostock e Brest-Litowsk. Concomitante, os allemães marcham sobre Kovel, partindo Wladimir — Wolynski, afim de impedir que os russos se retirem para o suéste, caminho do mar Negro.

A situação dos exercitos do Czar complica-se assim, de momento a momento. Conseguindo os allemães completar o movimento envolvente já tão nitidamente delineado, não será facil prognosticar a que proporções attingirá a *débacle* moscovita, resultado da fulminante offensiva que devia levar de vencida os exercitos da Allemanha e da Austria, estabelecendo-se definitivamente em Berlim e Vien-

Marechal von Hindenburg, commandante em chefe das operações na Russia

General de infantaria von Woyrsch, commandante de um dos exercitos de ataque a Varsovia

General von Mackensen, commandante em chefe do ataque a Varsovia

PRECIOSOS AUXILIARES

Enfermeiros do Pavilhão Santo Hilario, ha dias inaugurado no Hospital da Gambôa. A contar da esquerda: Antonio Gonçalves, Augusto Marques, João Miranda e Virgilio Villas.

E' hoje que se realiza, no Theatro Municipal, o ultimo concerto do joven e portentoso violinista russo Mischa Violin.

O programma é o que ha de mais escolhido, para fazer realçar as empolgantes qualidades artisticas do já celebre *virtuose*. Uma enchente, na certa.

EM S. PAULO: UM ASPECTO DA VISITA MINISTERIAL

«CADA UM FALLA DA FESTA COMO LHE VAE NELLA»...

Eloy Chaves, Altino Arantes, Sampaio Vidal, Moraes Barros e Washington Luz: — Seja muito bem vindo o orgão executivo da justiça ás plagas paulistas!

Academicos: — Bemvindo seja!

Carlos Maximiliano: — Obrigado! Acceitando o convite da mocidade academica para assistir á festa anniversaria dos cursos juridicos, quero dar uma prova do meu amôr ao direito e a S. Paulo!

Fazendeiro (á parte): — Quem é aquelle sujeito?

Zé Povo: — E' o ministro da Justiça, lá do Rio, que veiu tomar parte na festa dos nossos academicos...

Fazendeiro: — Hum!... Antes fosse o ministro do Thesouro com os saccos de dinheiro para a nossa lavoura!...

OS NOSSOS SOLDADOS

José Ferreira Simas, 2º sargento do 2º regimento de artilharia montada, quando em operações de guerra, no interior do Estado do Paraná

Caixa do Malho

Ex-assiduo leitor (Bello Horizonte)—Sabiamos que ainda havia *pinheiristas*; mas *hermistas*...

Emfim, como ha gostos para tudo, não admira que, mesmo depois de tão infeliz patrono ter dado provas tão cabaes, haja por ahi quem o tolere.

Isso prova a grande resistencia de certos estomagos...

C. R. (Rio)—Sim, lembramo-nos de ter lido esse soneto e de lhe achar qualquer cousa que impedia a immediata publicação.

Vamos procural-o, para segunda leitura.

B. B. (Pirapora)—Que nos diz? E que fazerem as autoridades civis para punirem os criminosos?

Com muito prazer abrimos espaço aqui, aos versos do Sr. Possidonio.

Parece que nem ha liberdade, ahi, para se noticiarem esses factos e contra elles se protestar...

Pois tomem com a *Caixa* d'*O Malho* pelas ventas!

"PRISÃO EM PIRAPÓRA — POESIA PROTESTO—A BEM DA SOCIEDADE

Casa d'um proletario. A pobre esposa,
Envolta no trabalho, mal repousa,
Emquanto o companheiro lida, ausente.
Nas fadigas da casa assim labuta:
Para mal existir, eil-a que luta,
Passando a sua vida amargamente.

De soldados um grupo se approxima,
Buscando executar uma *obra-primo*,
Talvez féra, satanica vingança,
Aproveitando a ausencia do operario,
D'um pobre, desditoso proletario,
O grupo entra na casa e, atroz, avança.

TRISTEZAS DA GUERRA

Um soldado servio á porta de um hospital onde lhe foi negada a entrada por já estar cheio de feridos e atacados de typho.

O ESTAFERMO

"O alto commercio do Rio de Janeiro foi á Camara dos Deputados, ao Senado, ao ministro da Fazenda e ao presidente da Republica protestar contra o projecto Cincinato, na parte que manda emittir mais *sabinas* para pagamento aos credores do governo. Essa acção do alto commercio tem recebido unanimes adhesões das praças commercias do Brazil".—(*Dos jornaes*)

O alto commercio:—Eis, illustres senhores, o que é o projecto financeiro: uma exposição gigantesca do estado calamitoso do Brazil, exposição que subscrevo, mas que tem os membros accionadores muito curtos e muito maus, pois que só sabem pagar com pontapés a paciencia e o sacrificio dos credores do governo, dando-lhes mais "sabinas" desvalorisadas, em vez de dinheiro!

Wenceslau, Urbano dos Santos, Astolpho Dutra e Calogeras:—Ouro é o que ouro vale, e quem dá o que póde, a mais não é obrigado...

Pinheiro e Glycerio:—"Est modus in rebus"... Estamos certos de que se o governo quizer póde perfeitamente modificar o gigante, tornando-o mais humano...

Zé Povo:—Apoiado! Assim, como está, é um verdadeiro estafermo! As perninhas e os bracinhos, de uma curteza de anão, desmancham completamente a grandiosidade da figura, dando-lhe a magestade ridicula do papellão pintado!...

O BLOQUEIO DA INGLATERRA

UM MAPPA INTERESSANTE

Mappa indicando os pontos nas costas da Inglaterra, onde foram postos a pique 111 navios das nações alliadas no periodo de 18 de Fevereiro a 18 de Maio de 1915, com o total de 234.239 toneladas. Depois d'isso a acção dos submarinos tem sido mais intensa, attingindo já a quasi trezentos o numero dos navios postos a pique.

Ao saber que o operario está distante.
O lar vê-se invadido, e, supplicante,
A pobre e triste esposa é injuriada,
Sobre a affronta perversa da milicia,
Da arbitraria e terrifica policia
A's vis execuções já acostumada!

Retiram-se os soldados; entretanto,
A esposa do operario, em triste pranto,
Vendo quanto soffreu,—sentida,—chora.
Dentro em pouco se vê junta ao marido.
A pobre da mulher narra o occorrido,
Obra-prima da grande Pirapóra!

O operario não póde estar contente
Em face d'essa affronta deprimente,
Soffrida pela esposa que venéra.
Procura a desaffronta, e com direito:
Não póde suportar o desrespeito
D'uma ousada policia horrenda, féra.

Decorre o tempo. O proletario é preso,
Da milicia nas garras,—indefeso,
Vae trilhando o caminho da enxovia.
Os soldados açoutam sem piedade,
Verberando com toda a atrocidade,
Executando a nefanda cobardia!

No seu seio (é possivel, por acaso?)
Numa obra que revela grande atrazo,
Pirapóra se diz — civilizada?!...

Pois, dentro em pouco, o pobre proletario,
— Consequencia do crime sanguinario, —
E' morto!... E a sua morte está provada!

Não existe, meu Deus, um responsavel
Em face do crime horrendo, abominavel,
Horor, que tantos povos apavora?...
A duvida levanta-se,—horrorosa,
Perante esta injustiça clamorosa
Num typo das prisões de Pirapóra!

Pirapóra, 26 de Julho de 1915.

Possidonio Calaça do E. Santo"

Têm a palavra o integro e energico Sr. Delfim Moreira e o Chefe de Policia de Minas Geraes!

Odette Figueiredo (?)—Sim, senhora. Qualquer leitora pode escrever para *O Malho* e mandar a sua photographia.

Quando, porém, quizer que o original photographico seja devolvido, deve escrever isso na carta ou na propria photographia, afim de não haver esquecimento.

Olga e Nicolina de Iracema Gomes (Rio)—Scientes de que estabeleceram consultorio, á rua da Uruguayana n. 31, para cirurgia dentaria em geral.

Felicidades.

Lucio (Bello Horizonte) — Bravos! Subscrevemos inteiramente a sua nova missiva para a qual chamamos a attenção de todos os brazileiros.

Eis a valente *malhadella*:

"Sr. redactor da *Caixa do Malho*.—Saudações.—Desvanecido com o patriotico agazalho que tendes dado, gentilmente, ás communicações minhas, sinto-me animado a vos remetter mais esta:

— Dou-vos razão em não concordardes *in totum* com as idéias de minha ultima carta; não fui, alli, bem claro: o que eu, como bom patriota, desejo, não é a sobrecarga bellica, mas a defesa nacional que não temos.

Conservando-se o que já temos, com a acquisição de alguns submarinos, aeroplanos, uma pequena fabrica de armas e petrechos de guerra, com pessoal competente, e a instrucção militar do povo—estará satisfeito o meu patriotico anceio. —

Bemdizendo a rude e louvavel franqueza de Mr. Bančin, prevendo-nos o protectorado por falta de competencia administrativa, devida á miseravel politicagem pessoal, feudalesca e nereana, faço sinceros votos para que os nossos pastores governamentaes se lembrem um pouquinho de cumprir com os seus deveres, farta e *pachamente* subsidiados. Vamos a ver se *elles* se resolvem a dar ao povo exemplos

---

PESSOAL DO ENSINO

Um grupo de instructores do conceituadissimo Gymnasio Federal dirigido pelo Dr. Liberato Bittencourt. Eis os seus nomes: 1) Leopoldino de Amorim, academico, 2) Luiz Gonzaga, 2° tenente do Exercito, 3) Carlos Dourado, 1° tenente do Exercito, 4) Anatolio Duncan, 1° tenente do Exercito, 5) Dr. A. da Cunha Leal, 1° tenente do Exercito, 6) Dr. Herbest Ramero, 7) Cicero Gilberto Cardoso.

ELEIÇÃO SENATORIAL DA TERRA GAU'CHA

FARÇA EM UM PROLOGO DE SANGUE E 9 ACTOS DE URUCUBACA

ELEITORADO RIO-GRANDENSE

LOUREIRO

APOTHEOSE DO PROLOGO

Ex-Rainha-Mãe:—Vem a meus braços, *Dudu'*! Eis-te finalmente eleito pelas urnas, tu que já o eras do meu coração!
Pinheiro:— Em continenciaaa!...
Zé Gaúcho:—Que nójo! Nunca pensei que este bicho fosse tão vacca!...
Zé Povo:—E' o symbolo do avaccalhamento geral...

Depois d'isto, só um terremoto de quinze dias... uma chuva de... estrume, e a applicação de uma machina de minha invenção, para fabricar gente nova...

---

de honra e trabalho em pról da grandeza da Patria. Os nossos paredros devem se lembrar que não são nossos "senhores" absolutos, que o povo nem sempre será vil e escravo. Ardeu-lhes o tapa *á la française*? Ainda bem, já que os muchochos nacionaes não são ouvidos...

— Um paiz rico, como o nosso, não precisava dever a ninguem, nem dinheiro nem desaforos!

Se os nossos governos trabalhassem e não *gazuassem*, seriamos fortes e respeitados; haja honra e trabalho, e veremos.— Que se estraçalhe e que se afogue a sanguinaria Europa; cuidemos de nós e *pro-nós*, brazileiros, victimas de nós; esqueçamos os *alliados* e os allemães... e lembremo-nos dos famintos do norte e do sul do paiz.—Vamos ver se o Congresso se encerra mesmo em Setembro, elle que vive a fazer *economias* nos pobres operarios.

Triste situação a d'esta *democracia*: emquanto o povo morre á fome, os congressistas esbanjam milhares de contos inutilmente... E ainda queremos verberar a louvavel franqueza, *á la germanique*, de Mr. Baudin!... —

Bello Horizonte, 31—VII—15.—*Lucio*."

Arthur Timbiriçá Arariboia (Bahia)— Com tanta selvageria nos sobrenomes, o camarada fez um soneto innominavel! Começa por desejar que Deus tivesse dado aos homens o dom dos passaros, afim de fazer voar o coração para junto

---

PAIZAGENS CEARENSES

Arredores de Maranguape, Estado do Ceará

SCENA REAL NO PALCO DA VIDA

Casamento da gentil actriz Sarah Nobre, *estrella* do Theatro Republica, com o tenor Izidoro Alacid, do mesmo theatro: grupo tirado na residencia de D. Adelina Nobre, 1ª actriz da companhia. A nota interessante d'esta cerimonia foi a simplicidade dos trajes e a circumstancia de partirem os noivos para S. Paulo no mesmo dia do casamento, afim de estréarem... no Cassino Antarctica.

do d'ella... Depois, exhorta-a a ter esperança e diz isto nos tercetos:

"Olha!... olha bem cá para estes lados,
Que um dia verás *que* de mim é feito,
Na passagem d'estes dias mais *enfados*.

Contigo alegre a lua de mel passando
Ou aqui descansando em funebre leito.
Mas se Deus consente ainda te amando."

Como não?

Deus é Pae de todos! A sua infinita bondade consentirá que o camarada, mesmo descansando no funebre leito, ainda continue amando a sua *ella*, reproduzindo, assim, o celebre *Noivado do sepulchro*...

Para Elle nada é impossivel!

Olhe: peça-lhe consentimento para adivinhar as regras da bôa grammatica e da bôa poesia, afim de não fazer figura de urso quando, para outra vez, nos tiver de confiar os seus projectos, os seus desejos e a sua versalhada!

Francisco Vieira Marques (Villa de Cayrú) — Está inscripto. Falta só a collaboração.

Bandeirante (S. Paulo) — E têm razão. S. Paulo com o seu café e os seus homens praticos e patriotas, está em condições de dictar normas de proceder aos governantes. Tolo seria elle, se não aproveitasse o vento para molhar a véla.

Ninguem lhe queira mal por isso.

Apenas seria preciso que o grande Estado empregasse a sua força moral para que os governos se não desmandassem e fossem mãe tambem para todos os irmãos...

Odilon Gomes de Andrade (A'agoinha, Parahyba do Norte)—Tem tanta razão de estar magoado e é tão natural a sua defesa, que resolvemos inserir a carta que nos enviou.

Eil-a:

"20 de Julho de 1915.—Cabuhy.—Saudações.—Embora muito magoado pelas accusações injustas feitas á minha humilde pessôa, n'*O Malho*, de 26 de Junho, venho por meio d'esta descrever com minuciosidade a origem que me fez soffrer tamanha injuria, innocentemente. No pleito renhido de 30 de Janeiro, no qual disputaram a chefia d'este Estado os senadores Epitacio Pessôa e Walfredo Leal, onde coube a gloria ao primeiro, contrahi motivado por tricas politicas, inimizade com o Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno, irmão natural do Dr. João Pequeno, actual secretario do governo, e morador nesta povoação, onde exerce sem competencia nem honradez o logar de agente fiscal da mesa de rendas de Guarabira, séde do municipio.

Procurando este individuo fazer-me o mal e não achando occasião, lançou mãos d'este meio vil, copiando de não sei onde aquelles pensamentos de Victor Hugo e remettendo-os a *O Malho*, assginado com o meu nome, no intuito de ver-me ridicularisado assim como viu, n'*O Malho* de 26 d'este. Digo, illustre Cahuhy, ser o Antonio Pequeno o protagonista de tal vileza e posso provar e até jurar, pois fui sabedor do caso por pessôas idoneas e

NOVAS ARMAS DE GUERRA

Um soldado francez armado com o apparelho isolador dos gazes asphyxiantes usados pelo allemães.

EM FLAGRANTE

Uma fracção mixta do "Grupo dos Selectos", apanhada em flagrante desembarque na Ilha do Engenho, quando do "pic-nic" alli realizado ha dias.

("*Cliché*" *Euclydes*)

E FOI SAHINDO...

"Muitos dias após o fracasso do accordo sobre a questão de limites com o Paraná, regressou emfim para Santa Catharina o coronel Schmidt, governador d'este Estado". — (*Dos jornaes*)

Schmidt : — Até á volta, minha gente! Vou cantar lá na nossa freguezia, a missa que aqui está acabada...
Lauro Müller : — Sim. Perdeste a viagem, mas ganhaste o prazer dos nossos abraços...
Uma voz:—E alguma experiencia...
Vidal Ramos:—Não desanima, Schmidt! Fica duro, que os cabras hão de ceder!
Schmidt :—Olarilas! Fiquem tranquillos, que a respeito de dureza, sou capaz de me enterrar até ás orelhas!...
Abdon Baptista e Bayma:—Bravos! A victoria é nossa!...
Zé Povo:—Até á volta, coronel! Gastou dinheiro e tempo, inutilmente, mas, só em experiencia e fitas, encheu as medidas...
Neste mundo é assim mesmo: quem quer levar tudo á valentona, faz entradas de leão e...

---

amigas do mesmo, deixando de declarar os nomes para não contrariar as regras, mas, fazendo-o se tanto o caso exigir.

Collaborador d'*O Malho* que sou ha talvez mais de 13 annos, figurando algumas vezes na secção de *Postaes* e sendo assiduo no *Album de Œdipo* anima-me a ideia de que os bons amigos e collegas não me julguem capaz de tanta baixeza e villania, ainda mais que espero e até supplico que façam sciente ao publico, isto é, defendam-me perante os amigos e collegas, pelo que ficarei immensamente penhorado.

Sem outro assumpto subscrevo-me — Crdº. Attº. Obgdº. — *Odilon Gomes de Andrade*".

Apenas um commentario: Nunca pensámos que a politicagem enveredasse pelo desvio litterario para atacar de emboscada os que lhe cahem em desagrado.

E' mais uma novidade!

A. M. Bastos (Riachuelo) — Como quer V. S. que lhe publiquemos um *soneto* que assim começa:

"Eu te amo? Oh! não—4
Tenho-te só como irmã—7
Linda menina *inocente*—7
Que tem labios de romã—7
Olhos *preto* mui constantes
Morena mesmo formosa,
Coração meigo e gentil
Amado em Amargosa."

Tenha paciencia, mas isto não é sério!

Carlos Pereira Roiz (Petropolis) — Pois é verdade, ainda que o não pareça.

C. B. (Recife) — Sim, hein? Tambem nós precisamos muita cousa e, muitas vezes, ficamos a chuchar no dedo... E quando se quer variar, chora-se na cama que é logar quente...

Olavo Pinto (S. Paulo)—Agora vae! S. Paulo quer, S. Paulo precisa... Outros Estados tambem precisam e querem, mas só o terão porque S. Paulo vae na frente para abrir a torneira...

Felizardos!

DR. CABUHY PITANGA

PONTOS CELEBRES DA GUERRA

Uma vista dos fortes de Belgrado, capital da Servia, em descanço provisorio

C^{IA} CERVEJARIA
BRAHMA
RAINHA
RIO DE
HELIOS

A HECATOMBE DA GUERRA

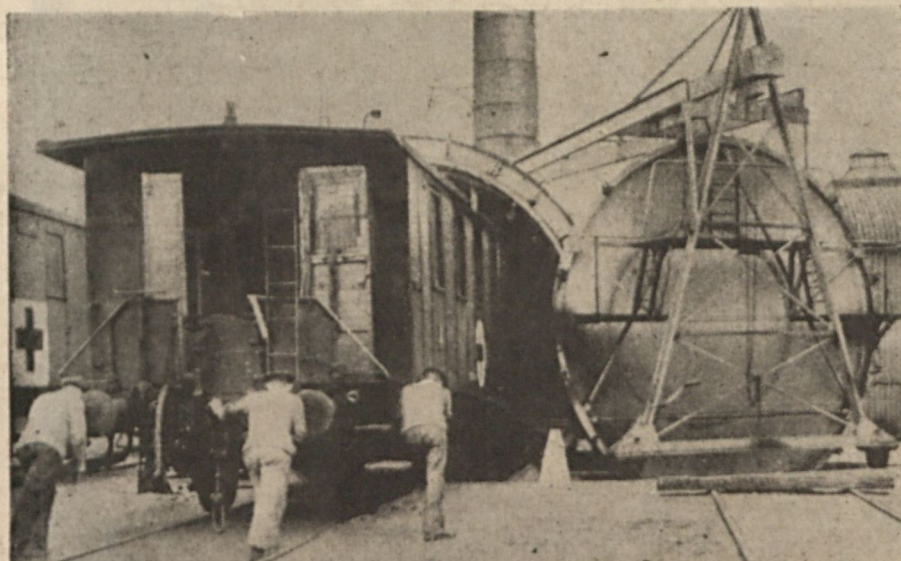
De Agosto de 1914 a Agosto de 1915 Mortandade da Guerra: 14 milhões e 300 mil victimas!!!

EUROPA

AMERICA DO SUL

STORNI

America do Sul: — Que horror! Mais de quatorze milhões de vidas ceifadas pela guerra!
Zé Povo: — Uma barbaridade sem egual, causada estupidamente pela ambição dos homens!
Mira-te neste espelho e trata de repudiar todos os teus homens cuja mania é exhaurir a tua vida em adquirir apparelhos de morte!...

A HYGIENE E A GUERRA

Funccionarios allemães empurrando um *wagon* para uma estufa de desinfecção, por ter conduzido prisioneiros russos...

A PROPOSITO DA GUERRA

UMA ESCOLA CANINA EM PARIZ

Em Pariz ha uma escola canina. O professor é de grande habilidade. Chamase Frages. Já amestrou uns quinhentos, cães que estão prestando grandes serviços nas linhas de combate.

Os intelligentes animaes, entre outras cousas, acompanham as sentinellas, avisando-as da approximação de algum perigo. Sendo deixados a sós nalgum ponto, manifestam a intelligencia de soldados exercitados, como é natural, muito destemidos.

Descobrindo o paradeiro dos feridos, o que fazem com grande rapidez, têm salvo a vida a muitos soldados. Como mensageiros, elles têm merecido a gratidão de muitos generaes, atravessando, como uma rajada de vento, pelo meio de chuveiros de balas, sem receio algum.

Eis duas lições na escola. Um empregado, disfarçado em soldado allemão, salta por cima de um muro, brandindo uma espingarda. O cão destacado para este

MOBILISAÇÃO OTTOMANA

Soldados turcos em serviço no porto de Constantinopla

ponto arrasta-se cautelosamente por entre a herva e, dando um grande pulo, crava os dentes no pescoço do supposto inimigo. Como este traz o pescoço bem protegido, nada soffre como soffreria no campo da batalha um inimigo verdadeiro.

A outra lição consistiu em mandar dous homens fazer de feridos, deitando-se no chão e gemendo. Sahiu Mr. Frages a passear com o correspondente que fornece escães que, nada suspeitando, iam na frente dos dous homens. De repente, os cães partiram com grande velocidade em certa direcção, voltando logo, cada um com um *bonnet* entre os dentes, que deitou aos pés do professor, procurando arrastal-o ao soccorro dos *feridos*. O Sr. Frages entregou a um dos cães uma cesta que o obediente animal levou logo para os feridos, ao passo que o outro serviu de guia aos dous visitantes. O primeiro cão já tinha pousado a cesta ao pé dos feridos, ficando á espera de novas ordens.

Em quinze dias estariam esses dous cães promptos para seguirem para a linha do combate, onde outro cão, chamado Truc, já salvou a vida a cento e cincoenta homens.

PENSAMENTOS DO COMEDIAGRAPHO ALBERT GUINON

Durante uma guerra, o pessimismo é o estado de sitio moral.

O calmo heroismo com que a França pegou em armas ao sahir de uma degradante convulsão interna, lembra, de certo modo, a nobre decisão dos grandes culpados que se rehabilitam, expondo a vida.

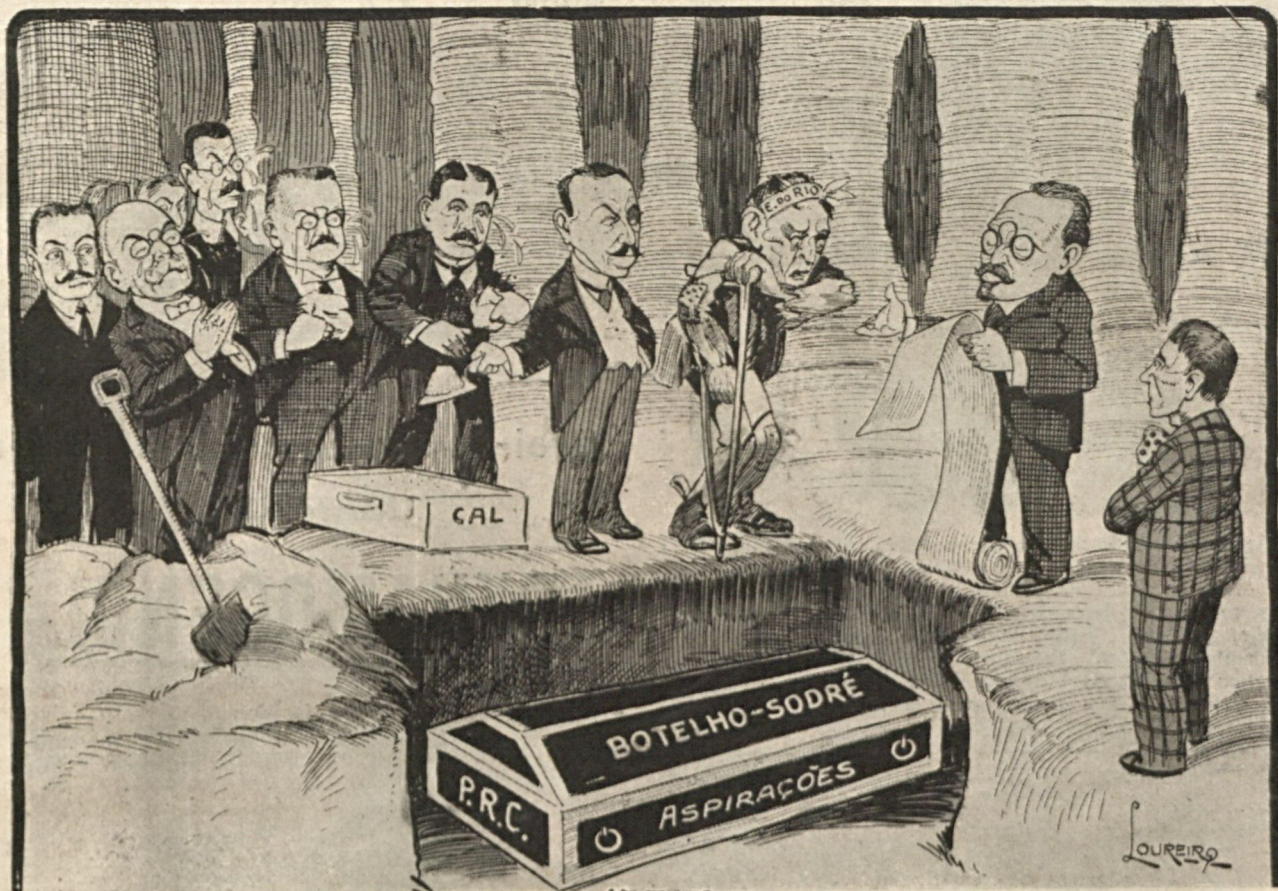
*

Durante uma guerra, o pessimismo é para o civil o que a deserção é para o soldado.

REPORTAGEM PHOTOGRAPHICA DA GUERRA

O Kaiser em territorio francez, recebendo noticias da marcha das operações e dando suas ordens

O CASO DO ESTADO DO RIO: MORTUS EST PINTUS IN CASCA

"Com a reabertura da Assembléa presidida pelo Sr. João Guimarães e a presença dos deputados botelhistas que, pouco a pouco, se foram chegando ao rego, está terminado o ex-famoso caso do Estado do Rio, que tanto deu que fallar e que fazer."—(*Dos jornaes*)

Nilo:—Juizo, meus senhores! Ha oito annos a divida do Estado era de 42 mil contos; agora, é de 74 mil contos! Em relação ao seu territorio e á sua população, o Estado do Rio é o que mais deve em todo o Brazil!!...

O Estado:—E foi só essa desgraça da honra que me deram os meus governantes do P. R. C.!...

João Guimarães:—A terra lhes seja leve! Toma lá, Ponce, a pá de cal!

Ponce de Leon:—Que remedio! Deixo com muito pezar a presidencia da Assembléa oppocionista, mas consolo-me com a cadeira na Camara Federal... *Horacio Guimarães*:—E eu tambem lanço mão d'esse lenço consolador... *Fróes da Cruz, Manuel Duarte e Lassancé*:—Que dous felizardos!

Zé Povo:—Vamos, senhores! Conformem-se todos com a sorte... lancem a pá de cal sobre o defunto e vão tratar de livrar o Estado dos outros *cadaveres*! Olhem que 74 mil contos de dividas, é terra como diabo para enterrar o devedor!...

AS FORÇAS ESTADOAES

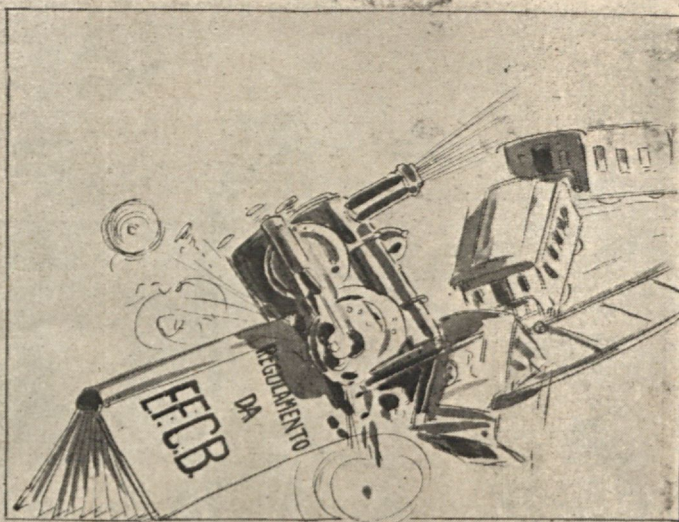
Um pelotão de cyclistas da Força Policial de Poços de Caldas — Estado de Minas. Sim, senhor! Correctos e elegantes

DEFENSORES DA PATRIA

Grupo de atiradores do 205, de Camaragibe, em Pernambuco, por occasião do anniversario natalicio do distincto atirador Antonio Alves de Moura, no dia 13 de Junho de 1915. 1) José Barboza de Farias, 2) Durval Rangel Sobrinho, 3) Graziel Justo Pinto, 4) um atirador do Tiro Pernambucano (13° de Atiradores da Capital) Luiz Americo Branco; 5) Antonio Alves de Moura, (o anniversariante); 6) o 2° tenente intendente do 205, José de Oliveira Maceió.

Malhadellas

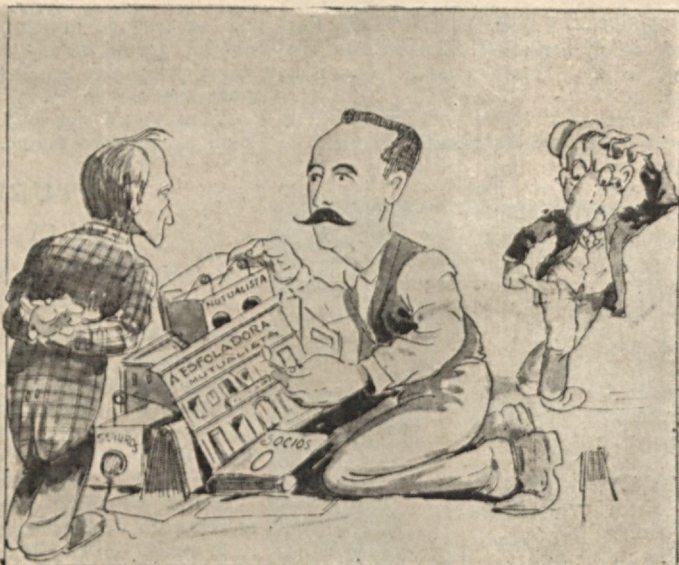
A INDUSTRIA NACIONAL

Freguez :—Parece-me que este café foi torrado ha muito tempo... *Copeiro* :—E' verdade. Foi torrado na Inglaterra. As nossas industrias estão morrendo. Até o côco ralado nos vem do estrangeiro, e a anilina tem a planta aqui, mas é feita na Allemanha.

O REGULAMENTO DA CENTRAL

Eis em que deu o tão fallado Regulamento da Central! Encontro de opiniões... choques de regras... descarrillamentos de pontos de vista...

Trata-se, pois, ao que dizem as más linguas, de mais um desastre na Central...

VALORISAÇÃO DA CUMPLICIDADE

De tempos a esta parte os *chauffeurs* acham-se envolvidos em muitos crimes. Foi isso que suggeriu a ideia a um d'elles de estabelecer uma lista de preços para esse genero de serviço que o *taxi* não póde marcar.

A FISCALIZAÇÃO DAS MUTUAS

Vergne de Abreu :—Vou pôr fogo de uma vez nesta malandragem.

Zé : — Ellas renascem das proprias cinzas, doutor! O melhor é segurar as victimas contra o perigo das Mutuas... internando-as no Hospicio...

"O Malho" Sportivo

As regatas de domingo ultimo

Realizaram-se domingo ultimo, as regatas promovidas pela Federação Brazileira das Sociedade de Remo e nas quaes foram disputadas as provas classicas "Julio Furtado", "Commandante Midosi" e o "Campeonato do Rio de Janeiro".

Foi uma festa brilhantissima e honrada com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro das Relações Exteriores, general Tasso Fragoso e demais pessôas gradas.

O Pavilhão das Regatas esteve repleto do que ha de fino na sociedade carioca, e o cáes que circumda a praia de Botafogo ficou apinhado de uma enorme multidão ávida por assistir a disputa das provas do dia.

O "Campeonato do Rio de Janeiro" foi brilhantemente conquistado pela "yole" "Cinco de Julho", do Club de Regatas Guanabara", que levava a seguinte guarnição:

Patrão, Lauro Mendes; remadores, Luiz Costa Leite, Paulo Affonso Franco, Luiz Paula e Silva, Armando Macedo, Rubem de Mello, Gastão Magalhães, Edgard Leite Ribeiro e Dr. João Penido.

A prova classica "Commandante Midosi", teve como vencedora a canôa "Salomé", do C. R. Boqueirão do Passeio e a "Julio Furtado foi levantada pelo Club de Regatas do Flamengo, com a "yole" "Ivany".

O resultado technico do "certamen" nautico, foi o seguinte:

1° pareo — Venceram—"Yara", do Guanabara e em 2° logar "Brazil", do Natação.

2° pareo — 1° logar — "Jacyra", do São Christovão e 2° "Asteria", do Vasco.

3° pareo — 1° logar — "Ischion", do Gragoatá e 2° "Marilda", do Icarahy.

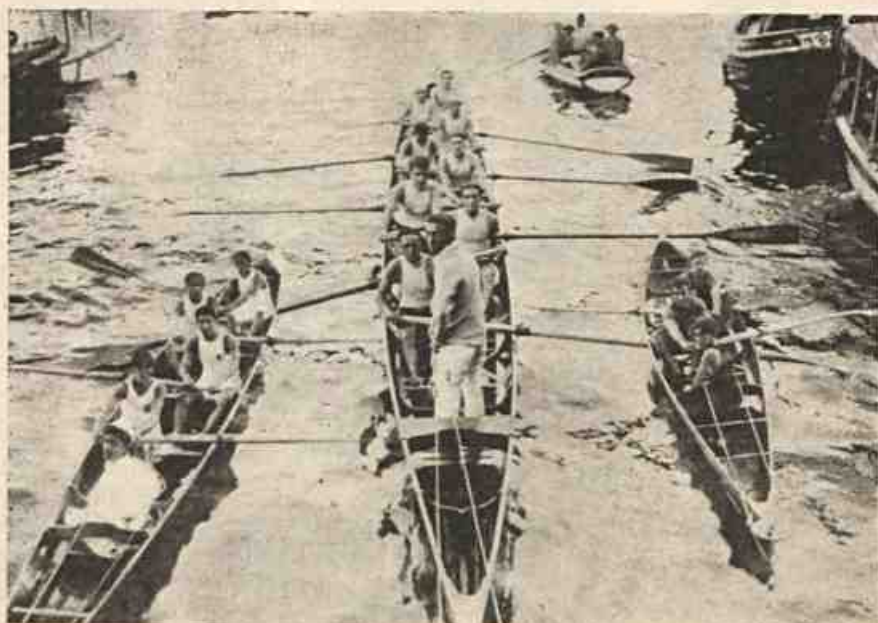
4° pareo — "Greenhalgh, do Vasco, correu sem competidores.

5° pareo — 1° logar — "Ciumento", do Internacional e 2° "Abibe", do Vasco.

6° pareo — "Campeonato do Rio de Janeiro", 1° logar, "5 de Julho" e 2°, "Tymbira", do Flamengo.

7° pareo — prova classica "Commandante Midosi", 1° logar, "Salomé", do Boqueirão do Passeio e 2° "Iena", do Grogoatá.

8° pareo — 1° logar — "Rio Branco", do Natação e 2° "Tamoyo", do Flamengo.

9° pareo — "Léo", do Guanabara e 2° "Yára", do Flamengo.

Ao centro, "5 de Julho", com a guarnição do Guanabara, vencedora do Campeonato. A' esquerda, "Irany", do Flamengo, vencedora da "Prova Classica Julio Furtado". A' direita, "Salomé", do Boqueirão, que venceu a "Prova Classica Commandante Midosi".

10º pareo — Prova classica "Julio Furtado" — 1º logar — "Irany", do Flamengo e 2º "Guarany", do Vasco da Gama.

11º pareo — 1º logar — "Tamoyo", do Flamengo e 2º "Pereira Passos, do Vasco.

12º pareo — 1º logar — "Ibis", do Vasco e 2º "Gacy", do São Christovão.

13º pareo — 1º logar — "Asteria", do Vasco.

Tiveram victorias os seguintes clubs:

	Primeiros e segundos logares.	
Vasco da Gama	3	4
Guanabara	3	0
Flamengo	2	2
Boqueirão	1	0
Gragoatá	1	1
S. Christovão	1	1
Internacional	1	0
Botafogo	0	0

A estatistica das medalhas, é a seguinte:

	Ouro, prata e bronze		
Vasco da Gama	0	13	17
Flamengo	3	9	10
Guanabara	9	6	0
Natação	0	9	5
Gragoatá	0	3	5
S. Christovão	0	5	3
Boqueirão	5	0	0
Internacional	0	3	0
Icarahy	0	0	3

FOOT-BALL

OS MATCHES DE AMANHÃ

America "versus" Bangu

No esplendido *field* da rua Campos Salles, realiza-se amanhã o encontro das disciplinadas *elevens* dos clubs acima.

Dadas as condições de *training* dos *teams*, é de prever um bom *match*.

Botafogo "versus" Rio Cricket

Está tambem marcado para amanhã este *match* que promette ser bom.

Apezar do jogo dos primeiros *teams* não ter grande interesse, o jogo dos segundos *teams* será sensacional, pois, o Rio Cricket tem uma segunda *eleven* extraordinaria.

E' na rua General Severiano que terá logar o alludido *match*.

TURF

JOCKEY-CLUB

Grande Premio Major Suckow e Classico Animação—Vencedores: Mont-Rose e Energica

Realizou domingo ultimo a estimada sociedade a decima quarta corrida, na qual fez disputar os grandes premios acima e mais cinco pareos, alguns bem organizados e de resultados duvidosos.

A corrida começou com a realização do "Classico Animação" com um campo muito reduzido de concorrentes e inteiramente á mercê do Dr. Tobias Machado, que ganhou com o cavallo Mont-Rose, o indigitado vencedor de ultima hora, graças á *gentileza* de Energica que cedeu a victoria, entrando esbarrada, e presa em segundo, a meio corpo de seu companheiro de *box*, visivelmente soffreada e de queixo torto!

O outro, o "Grande Premio Major Suckow, foi levantado pelo mesmo *turfman*, proprietario dos dous vencedores, e esta victoria não foi tão facil como previa porque houve quem se empregasse para *emborgar* a pósse dos cobiçados 5:000$, que era o valor do premio.

Diamant,, o *trop veig* do *handicap*, manco, embora, foi o segundo collocado, perdendo a carreira, por cabeça escassa, apenas, depois de renhida luta, que durou desde o distanciado ao vencedor. O mestre Zabala que o dirigiu, não concordou com a *ideia* de *fazer de poco* ou *quorum*, para engrossar o bôlo e *encher tripa*, a favor de quem dispõe dos premios, quando quer ganhar, e de pareos onde inscreve dous e mais animaes, para obter 1º, 2º, e até 3º collocações! Os outros... nada—só fazem *numero*.

A concorrencia ao *meeting* foi acima de bôa e a corrida esteve bem movimentada e arreliada de imprevistos.

Foram vencedores:

1º pareo—"Classico Animação"—1.300 metros—Mont-Rose em 1º (L. Araya); em 2º Energica (Gibbons).

2º pareo—"Esperança"—1.450 metros—Animaes europeus de 2 annos e platinos e nacionaes de 3 annos sem victoria—Merry Bay em 1º (Alexandre Fernandez); em 2º Fidalgo (A. Souza).

3º pareo—"Consolação"—1.609 metros—Atlas em 1º (D. Suarez); em 2º Principe (A. Fernandez).

4º pareo—"Dezeseis de Maio" — 1.609 metros"Stromboli em 1º (Waldemar de Oliveira); em 2º Saxham Beau (Aggeo de Souza).

5º pareo—"Prado Fluminense"—1.900 metros—Parade em 1º (Domingos Suarez); em 2º Volupté Chaste (Michaels).

6º pareo—"Grande Premio Major Suckow—1.900 metros—Energica em 1º (A. Gibbons); em 2º Diamant (Pablo Zabala).

7 pareo—"Estrada de Ferro Central do Brazil"—1.609 metros—Pretty Polly em 1º (Joaquim Coutinho; em 2º Zelle (E. Le Mener).

Movimento geral das apostas.......... 110:020$000.

O divertimento coeçou á 1 hora e terminou antes de anoitecer.

DERBY CLUB

Realiza amanhã o Derby mais uma corrida, com um programma composto de 8 pareos. Dentre elles destaca-se o "Grande Premio Cosmos", na distancia de 2.400 metros e com o premio de 7:000$000 ao primeiro, 1:400$000 ao segundo e 210$000 ao terceiro.

Dar-se-á nesta corrida o encontro do afamado *crack* argentino Heredia com o heroe do "Grande Premio Dr. Frontin", d'este anno, Campo Alegre, do estimado *turfman* Dr. Alfredo Novis. Este encontro deve ser interessante e é esperado com anciedade. Os demais pareos estão bem organizados e é de esperar boa concurrencia ao Itamaraty.

A CONSPIRAÇÃO

Chefe de Policia: — Esteje presa!
A Conspiração: — Por que?
O Chefe: — Faça-se de tola, hein? Então você não estava a fabricar bombas de dynamite para fazer a revolução pelo revisionismo... pelo parlamentarismo... hein?
A Conspiração: — Eu?! Está o senhor muito enganado! Aquellas bombas eram para arrebentar minas de diamantes... eram para festas de S. João... eram, emfim, para innocentes cavações...
O Chefe: — Devéras?
A Conspiração: — Juro pelas cinzas de minha avó!
O Chefe: — Então... *esteje* solta! Mas fique sabendo que eu a torno a segurar — assim! — á primeira bomba que apparecer com ou sem cabeça!!...

Postaes Femininos

Deparando-se-me um trecho a mim dirigido na secção dos Postaes d'*O Malho*, n. 673 e assignado: Da Silva (Bahia), no qual o mesmo diz: "Conhecendo ainda que imperfeitamente o Evangelho, de onde a distincta poetisa pretendeu tirar passagens elucidativas dos seus justos e alevantados ideaes em defesa da mulher, que meia duzia de desiquilibrados na sua cafrice, (?) pretende deprimir, venho trazer o concurso da minha obscuridade, em defesa da verdade do Evangelho, grandemente truncado naquelle postal"—respondo-lhe:

Perdão, caro senhor, agradeço penhoradissima o valioso concurso que me offereceis, mas não o acceito.

Sim, não o acceito porque não pretendo defender doutrinas alheias, visto que me não guio por ellas e posso tambem crear uma e defendel-a dos ataques que, por ventura, me não pareçam razoaveis.

Não recorro absolutamente a evangelhos de santo algum para os meus pensamentos; e tambem pouco se me dá que sejam ou não approvados. Baseio-me na observação dos factos sociaes da actualidade e recorro á fantazia apenas como adorno ao pedestal por mim sonhado; que um monumento,por verdadeiro e justo que seja o seu ideal não dispensa jamais o concurso da arte, embora em particulas diminutas como as que têm adornado os meus improvisos.

Sejam ou não justos os meus ideaes, não são parodias premeditadas. Que importam a mim os pensamentos de S. João, S. Lucas, etc., etc.? Elles pensaram; e eu penso, mas não porque pensaram e sim porque penso. Com a differença de que elles tencionavam regenerar a humanidade; e eu não,porque se não o conseguiram, muito menos Dolores Só, que procura apenas manifestar o que sente, por mero capricho e amôr á arte.

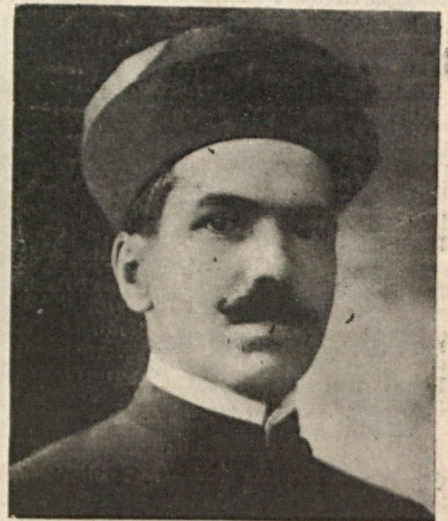
Se me servi de algumas palavras de Jesus, colhidas, não do Evangelho de S. João, conforme suppondes, mas sim d'um conhecidissimo romance de Perez Escrich, foi ainda para satisfazer alguns principios de harmonia litteraria.

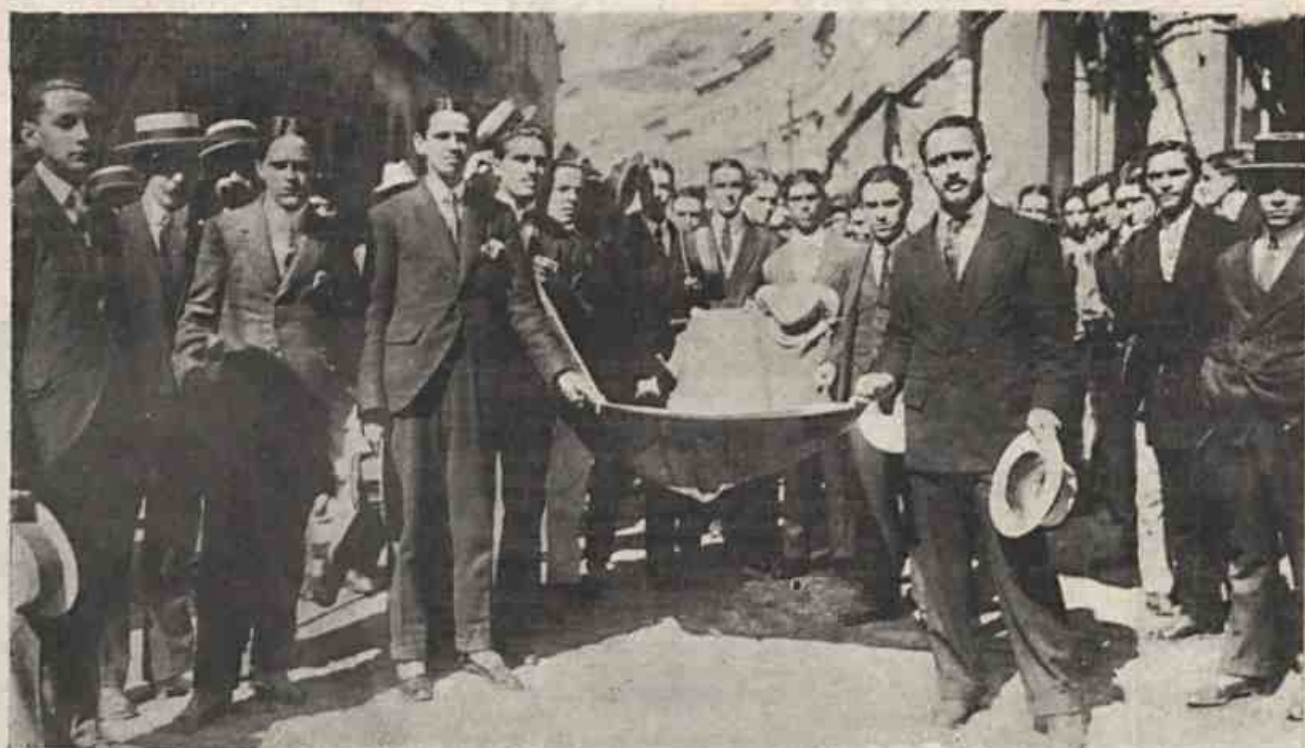
Dou-vos esta satisfação para que o publico me não julgue plagiaria e nem facilmente suggestionavel a leituras de caracter religioso ou não. — Dolores Só

*

Está conforme.

LA BLONDE

OS NOSSOS DOUTORES

Dr. Francisco Luiz de Souza Mello, filho do coronel Henrique Mello, que foi alvo de calorosa manifestação no municipio de Iguassú — Estado do Rio — por ter terminado, com muito brilhantismo, o seu curso de direito.

PRO' FLAGELLADOS DA SECCA

Bando precatorio dos alumnos da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, em beneficio das victimas da secca do nordeste: uma das bandeiras nacionaes que recebiam os obulos da população.

AS CASAS NO RIO

O problema da habitação é resolvido pela companhia predial "AMERICA DO SUL"

Até ha pouco, a despeito de uma série enorme de empresas que facilmente appareciam e desappareciam, o problema da habitação no Rio continuava insoluvel e o publico ou tinha que dispôr de grandes quantias, para acquisição de moradias ou era forçado a entregar-se á cobiça e ás exigencias dos proprietarios mais ou menos insupportaveis.

Com a fundação da Companhia Predial "America do Sul", organizada ha nove mezes, esse mal desappareceu completamente, sendo que tão sómente a imprevidencia ou descaso poderão ainda permittir aos chefes de familia a situação penosa de habitarem casas de outrem, sujeitos aos aborrecimentos e contrariedades por demais conhecidos.

A predial "America do Sul", que iniciou as suas operações depois de acurados estudos, resolveu de um modo brilhante a questão de venda de propriedades, em prestações mensaes, pequenas e suaves, que representam, quasi, o aluguel commum, ao qual ninguem pode fugir.

De maneira que, em poucos annos, qualquer pessôa, sem o sentir, depois de ter habitado *casa sua*, livre de importunações, vê-se dono da *sua habitação*, o que não acontecia até agora.

Cada um de nós conhece bem muitas pessôas que, residindo longos annos no mesmo predio, terão dado aos proprietarios duas ou tres vezes o valor dos mesmos, se sommarmos os alugueis pagos.

E' esse horrivel inconveniente que acaba de ser removido pela predial "America do Sul", que já contractou a construcção de 22 predios, na série J, já entregou 6, entregará mais 4 até 31 de agosto, devendo até outubro entregar os restantes: todos no valor de CENTO E OITENTA CONTOS de réis, a despeito da crise, de que todos se queixam com mais ou menos razão.

Além d'isso tem ella negocios pendentes na mesma tabella J. para cerca de 250:000$000.

A "America do Sul" tem varias séries de construcções em funccionamento. Em nenhuma d'ellas ha sorteio.

A "America do Sul" recommenda sempre essa tabella J. exclusiva para contrucções immediatas, que têm tido grande acceitação. Nessa série é preciso que o interessado disponha de algum capital de prompto.

Por exemplo: quem desejar um predio do valor de 10:000$000, entrega, adeantadamente, 3:000$000, e pagará mais 72 prestações mensaes de 127$000 cada uma e a "America do Sul" compromette-se a, em cinco mezes, dar o predio inteiramente prompto e acabado.

São muitas as vantagens que offerece a "America do Sul". Não é possivel descrevel-as bem em simples noticia. O publico está no dever de ir á rua da Quitanda numero 31, e entender-se com a directoria, que amavelmente explicará todos os detalhes do negocio, impressos em folhetos perfeitamente claros, que não se prestam a duas interpretações.

A "America do Sul" constróe casas desde 2:000$000, com prestações minimas de 25$000. D'ahi em deante, ha contractos para varios preços, dando o pretendente ou não o terreno necessario á construcção do predio.

Quanto á seriedade e valor da companhia, além do seu capital em moeda corrente e valores em movimento constante, a directoria da "America do Sul" é um seguro penhor á lizura das suas transacções. Ella compõe-se dos distinctos cavalheiros: Dr. Joaquim F. da Silva Rocha, presidente; Dr. Rodoval de Freitas, secretario; Aristides Maia, thesoureiro; e Dr. Optato Carajurú, consultor juridico.

E' sem receio que recommendamos ao publico a Companhia Predial "America do Sul" e aconselhamos aos nossos leitores que, hoje mesmo, peçam ou escrevam pedindo informações e prospectos aos seus directores, que são encontrados das 10 da manhã ás 5 da tarde, á rua da Quitanda n. 31, sobrado, Rio de Janeiro.

Predio de 17:500$000, da Tabella J., Travessa Turf-Club n. 18, feito para o prestamista Sr. João Emilio Bion, cartographo no Ministerio da Agricultura.

Predio em construcção á rua Maria Luiza n. 19, Bocca do Matto, Meyer, em terreno da Companhia, no valor de 9:000$, a entregar ao prestamista, Sr. José Joaquim Ferreira, negociante nesta praça, até o fim do corrente mez. Este predio é um dos da Tabella J., que está em franca prosperidade.

Deputado Liberato Leão

operoso intendente da cidade de Macahubas no Estado da Bahia, chefe politico na zona sertaneja, onde gosa de real influencia; deputado reeleito pelo 6.º districto do Estado.

Deputado Liberato Leão

E' adepto fervoroso, e de longa data do eminente e honrado governador do Estado, Dr. J. J. Seabra, a quem tem dedicado as energias de sua actividade politica. E' amigo do povo e promette um futuro brilhante na politica da Bahia.

PHILANTROPIA ACADEMICA

A commissão da Escola de Medicina do Rio de Janeiro, que promoveu o commovente bando precatorio em beneficio das victimas da secca do norte

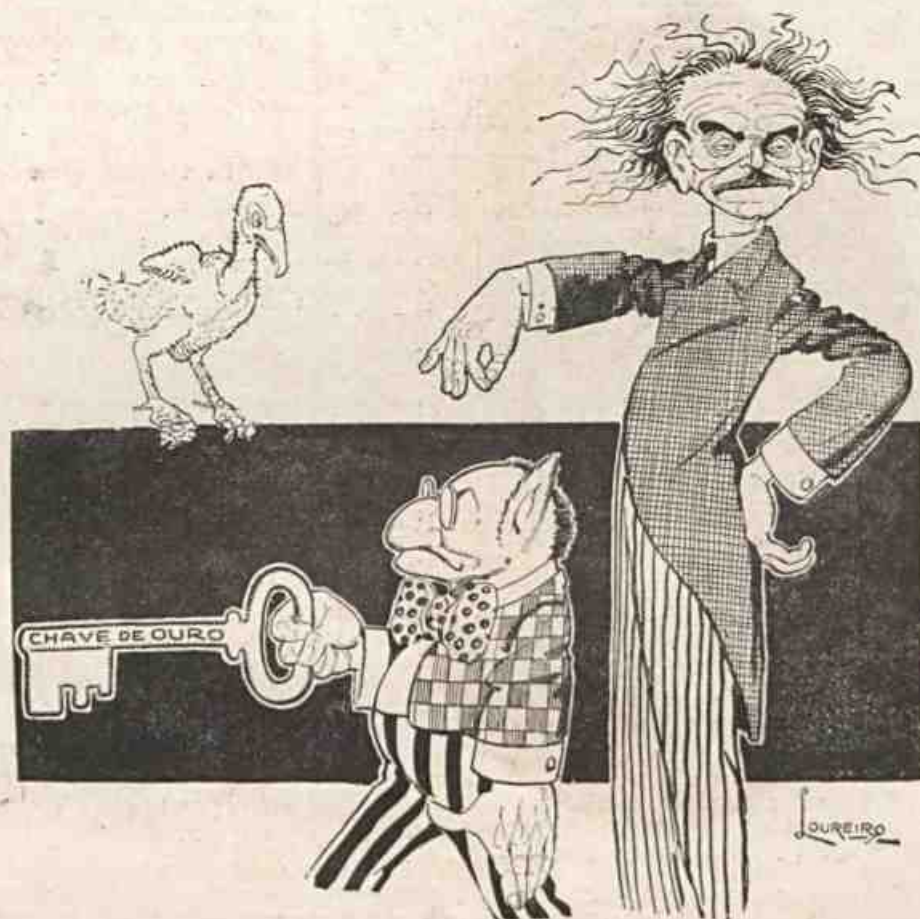
ELEIÇÃO SENATORIAL DO RIO GRANDE DO SUL
FECHAMENTO DA SERIE ?

CHAVE DE OURO

LOUREIRO

Pinheiro : — Então, mênênos, vocês não queriam quê eu fechasse os mêos passes no Senado com chavê de ouro ?...

rei, então, sabido cumprir o meu dever... odiando-te!...—Euclydes Ignacio de Jesus (Cruz Alta)

*

A' Ailicec :

A' noite, quando desmaia
Sobre as areias da praia
A branca luz do luar,
As vagas que se desfazem
São mensageiras que trazem
A terna queixa do mar.

Quando, ao som da Ave-Maria
Cheio de melancolia,
Nos espaços reina a paz,
Entre as folhas sussurrantes
Ouvem-se as notas vibrantes
Da queixa que a brisa traz.

Tambem ás vezes no peito,
Carcere escondido e estreito,
Uma voz soluça em vão.
Que tristes ais doloridos!
Mas quem é que ouve os gemidos
Da queixa do coração?

Rio, 1 de Julho de 1915

Ed. Adazuol

*

A' A. :

Se a morte é o unico lenitivo para as amarguras de um coração triste, une o teu ao meu, que vive triste tambem.

*

—Se no mundo não existisse um coração amigo e fiel para nos consolar, a vida nos seria ainda mais cheia de infinitos soffrimentos.

— O perdão é a communhão feliz de um peito criminoso. — Carlos Pinto Coelho (Sabará)

*

Ao pensador Americo Vespucio Salgado :

Desculpe-me censural-o : é muito errado o juizo que o digno collega faz da Mulher, declarando-lhe um odio insano.

Postaes Masculinos

O PENSAMENTO

O pensamento é o alado mensageiro das nossas illusões, é a fonte crystal'ina de onde brotam as ideias, as mais fecundas e subtis; manifestação sublime que distingue os homens dos irracionaes, o pensamento humano é o melhor conselheiro e o mais austero juiz. Aquelle que desprezando a Virtude segue o Vicio, pela sinuosa estrada do Crime, tem nelle o seu mais acerrimo perseguidor, pois é tão difficil impedir que uma ideia bôa ou má, volte á mente, como obstar que as ondas revoltas do mar, voltem á praia...—Luiz L. Laurière (Santos)

*

A quem comprehender:

Amava-te! Prazer, alegria, satisfação, só fruia, quando a teu lado me quedava apaixonado a ouvir as sublimes phrases de amôr que teus labios proferiam, ardentes e melodiosas. Juravas amar-me, muito, mas sómente fantazias era o que continham os teus juramentos! E eu, loucamente apaixonado, só acreditava na sinceridade das tuas promessas. Enganaste-me,porque,roubando-me os unicos momentos de prazer, que me restavam,atiraste-me ao abysmo do desprezo! Foste má. Feriste-me em pleno peito com a setta da ingratidão e obrigaste-me a procurar um lenitivo no deserto solitario do esquecimento! Pois, bem! Quando eu ahi estiver, já, repousando no recanto mais sombrio e tenebroso, longe de ti e de todos, terminará o meu soffrimento, porque te-

3 : 8 = O... PARA OS MAIS

Viajantes de algumas das principaes casas commerciaes do Rio e de S. Paulo, afugentando a "urucubaca" da crise, com legitimo *champagne*. São estes heróes : 1) Joaquim Ferreira, interessado da casa Sotto Mayor & C., 2) Alvaro Tamagó, interessado da firma Vieira Cunha ; 3) João dos Reis Barbosa, sympathico "turuna" da casa Gomes de Abreu ; 4) Braga, do calçado Minerva ; 5) Carvalho, da Pepelaria Ribeiro ; 6) Martins, da casa Augusto Vaz ; 7) Silverio e 8) Mario Graça, da casa Araujo Costa !

Por serem tantos para trez, nem pingo para mais ninguem...

ALLIANÇA TEUTO-BRAZILEIRA

Lyra Varre Sahense, ou, melhor : Grupo musical "Haussmann" regido pelo provecto professor Carolino Naussemann, composto de seus cinco filhos e cinco *alliados*, formando assim a harmoniosa e melodiosa corporação que tanto deleita os ouvidos dos habitantes de Varre Sahe—Estado do Rio

Regenere-se, que ainda está em tempo; compenetre-se de que o sexo feminino é a fonte de onde provêm os mais bondosos corações, as mais puras almas.

Amemos, pois, a Mulher! — Pedro Dantas Filho (Bahia)

NA BAHIA

(NOTA DE UM COLLABORADOR DE LA)

—Mas, afinal, quem será o nosso futuro governador : o Paulo, o Sancho ou o Martinho ?

—Sei lá ! Deveria ser qualquer pessoa muito habituada a lidar com espolios de más heranças ou acervos de fallencias, afim de não encalacrar mais o Estado...

DIALOGO

Conversavam ácerca de riqueza ;
Um dizia, exclamando, sorridente :
— "P'ra viver-se tranquillo, suavemente,
E' preciso possuir d'ouro a grandeza !"

Outro, então, divergindo :—"Indifferente
Eu sou pelo metal que só villeza
Nos acarreta ; estimo com lhaneza
O trabalho que anima, que é potente !"

Ouvindo esse colloquio, tristemente
Comecei a pensar na differença
Das ambições do mundo miseravel !

Pois para mim que te amo loucamente,
Seria uma fortuna grande, immensa,
Possuir-te, eternamente, anjo adoravel !

Camyinas

Haroldo Monteiro

*

LIBITINA

O' Morte, sob que gesto te apresentas avassallando o mundo, se não tens corpo nem alma, nem fórma alguma com que possas ennovelar os seres!

No emtanto, na mais sofrega voragem, errando céga nas azas do ether, tu, ó morte, cravas as tuas sanhudas garras no recondito do nosso peito,, cujo coração espadana lagrimas de fél!...

Qual nau cavalgando nos escarceus, tal é a vida no teu mar, em cujas aguas procellosas, é arrebatada ás plagas do Nada. —Frederico Aeritellos (Ribeirão Preto)

*

Ao Joven Thyrso:

Que pensas da mulher, creança? O carinho, a ternura, a meiguice, com ella se te apresenta são meramente fantazias. Na mulher nada é duradouro; ao contrario, tudo é ephemero. Impondo-te a desobediencia á razão, a mulher te domina, te envenena e foge para envenenar a outro, deixando-te na alma um pesadelo mortificante, que, quando não te leve ao sacrificio da tua propria existencia, te arrastará á pratica dos mais hediondos crimes.—C. Cova (Fortaleza de S. João)

*

DÔR

Eu sinto dentro do peito
Dôr ferina, dôr de morte;
Inda me tombam no leito
Tua traição, o teu porte.
Ha na minh'alma lembrança.

Travando melancolia;
Eu não sinto da vingança
Raios vis de cobardia.
Tenho desejo é de vêr-te
Usurpada pelas flôres;
Lenidade a converter-te
Irradiada de olores
A paz como teu pharol
Na sombra do domicilio;
A luz divina do Sol.

Matizando o teu exilio.
Assim passo minha vida
Revelando a fé perdida
Quebrantada pela dôr...
Unido á rama funerea
Entre os cerros da miseria
Sem luz... sem paz... sem amôr...

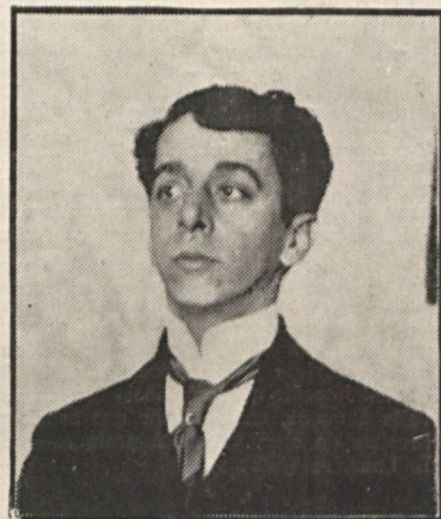
Wanderley dos Reis (Santos)

*

A' senhorita Chiquita :

Aquelles que se prestam ao papel ignominioso de perseguidores de uma causa justa e nobre, são mais despreziveis que os reptis asquerosos. — Joaquim P. Santos (Campinho)

Está conforme. C. P.

VIDA SOCIAL

Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, illustre facultativo de Villa Izabel, que festejou o seu anniversario a 4 do corrente... ausentando-se para Petropolis afim de não ser "victimado" por seus innumeros amigos...

HYMNOS

VIII

A' NOITE

Sombra da Eternidade ignota e permanente,
Descambas sobre o mundo, ó Noite, ó Noite bella !
O teu manto enlutado estende-se dormente
Atravéz do Infinito, e aos poucos se constella.

Silencio e resplendor ! Na escuridade albente,
Na grandeza immortal de um Deus que se revela,
Retrata-se a visão da Vida altiva e crente,
Presente-se o torpôr que a Morte occulta e zela...

Teu solemne corcél percorre a immensidade ;
Vagueia enaltecendo os sonhos do descanso.
Embora favoreça aos planos da maldade.

Quem não ha de te amar, ó Noite, quem não ha de ?
— Se é na calma feliz do teu meigo remanso,
Que se morre de amôr, se vive de saudade !

BENEDICTO SALGADO

PRESENTIMENTO

"Um só matryrio—A Vida; um só desejo —A Morte!"

Wa'demar Rocha

Intima voz me diz, segredando-me n'alma :
"Tem coragem, trabalha ; hás de ser grande um dia!"
Então prostra-me o Tedio, a vil Melancolia;
E já não tenho paz, e já não tenho calma!

Minha lyra ensurdece á voz da Nostalgia;
Perdido o meu olhar pela amplidão se espalma...
Como posso galgar á refulgente palma
Que sonhára outorgar-me a fulgida Poesia?!

Emtanto,dentro em mim a voz prosegue: Avante!
Mostrando-me, a fulgir, um sol de luz brilhante,
Onde só vejo a treva opaca, espessa, forte.

Atheu das illusões eu já não sei se existo!
Do meu destino atroz resta-me apenas isto:
"*Um só martyrio — A Vida; um só desejo — A Morte!*"

Bahia.

JEUVILLE OLIVER

VÉLAS

Quando vos escondeis na curva azul-escura,
que seria de quem com os olhos vos procura,
se levasseis alguem que não voltasse mais?

Cassiano Ricardo

Foge, atravez do azul, uma véla redonda...
Outra nave desdobra ao vento o curvo panno,
E assim, tontas de sol, tremendo, de onda em onda,
Todas ellas se vão pelas plagas do oceano...

Alguem que ficou na praia, alguem que as vélas sonda
Procurando-as com o olhar, num desespero insano,
Até que o bando exul das galéras se esconda
Na profunda amplidão do mar, revolto ou plano...

Ide, vélas ao vento, enfunadas e esguias,
Arrostando o clamôr das procellas bravias,
Sobre a vaga ululante e aljofrada de espuma!

E quando a noite vier, brancas vélas redondas,
Oscillae, a sonhar, entre os flócos da bruma,
Embaladas assim ,pela orchestra das ondas...

Santos ,1915

LAURITA HARRISSON

ARVORES DO OUTOMNO

Ha nas arvores despidas
Da tyrannia do Outomno,
A imagem de mortas vidas...
A fantazia de um sonho...

Ha nos seus tranzidos galhos
Orphãos dos brancos orvalhos
A saudade d'uma flôr...
Ha na su'alma os pezares
Das tristezas tumulares,
O phantasma de uma dôr...

Quando a noite abraça a Terra
Cheia de sombra e de luz,
Gelando longinqua serra,
Gelando um goivo, uma cruz,

As tristes arvores, gemem...
Seus desertos braços tremem
Por sobre o seio do Pó...
Fitam os ermos espaços...
Soluçam doces cansaços
Como o desgraçado Job...

São as arvores do Outomno
Calmas filhas da Tristeza...
A decadencia d'um Throno,
Um Castello sem nobreza !...

Bem como louras donzellas
Vós tambem já fostes bellas,
— Rudes noivas do Arreból !
Hoje, vós sois como as sombras
Das solitarias alfombras
Nessa orphandade do Sol !...

Quantas arvores bemditas !
Quantas mil frondes afflictas
Pela tarde a soluçar !...
Quanta pallida harmonia !...
Quanta divina agonia
Dentro da noite a chorar !...

. . . .

Oh ! arvores que choraes
Nessa magua indefinida...
Como vós, são os Mortaes
Dentro do Outomno da Vida !.

NEVES BRAZIL

SUPPLICA A UM UMA TRANÇA

CLXVI

Trança do meu ideal, reflexo de su'alma,
vem dar-me o lenitivo a que recorro ha tanto ;
estuga-me esta dôr, enxuga-me este pranto,
traz-me o sonho, a gloria, a crença, o bem e a calma.

Vive minh'alma assim constantemente incalma
na incerteza do amôr d'essa que elevo e canto,
que foi a tua dona e que ora é o meu encanto,
trazendo-me afinal de uma victoria a palma.

Vem acalmar-me pois, transforma o meu penar
em gozo divinal, num divinal sonhar,
de modo que termine agora o meu calvario...

Vem acalmar-me, pois, que eu beijarei então
esses cabellos teus, com a mesma commoção
com que o devoto beija as contas de um rosario !

Rio, 28—6—1915

DE CASTRO SOUZA

DC

Avanti

DC

Quando não ha mais oleo na lampada...

E' preciso pôr, para que ella torne a dar uma luz brilhante.

Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar QUINIUM LABARRAQUE para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

Em presença das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula d'este preparado, rarissima distincção e que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico foi honrado com tal approvação.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias.

P. S. — O vinho de Quinium Labarraque é francamente amargo ao paladar, mas é bom lembrar que a propria quina é muito amarga; eis porque o amargo do vinho de Quinium é a melhor garantia da grande quantidade de quina que contem, e por consequencia, da sua efficacia.

Agentes geraes — Méghe & C. — Rua da Alfandega 93 — Rio de Janeiro

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

MARCA REGISTRADA

ALBUM de ŒDIPO

1915

4º TORNEIO—JULHO e AGOSTO

Premios para 1º e 2º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 181 a 191

3—2—Já, restabelecido, corre na sala de jantar.
Santiago (Conceição do Almeida, Bahia)

1—1—Trouxe de Minas para o Rio, este vaso de pesca.
Sargento Lima (Batalhão, Parahyba)

1 ½—½ 1—Na casa da Barbara vende-se tempero para jogo.
Virgilio Benissi (S. José do Rio Pardo)

Ao Renato P. Guimarães:

2—2—O pequeno prefixo dá ideia do nome da medida do instrumento.
Raul Silva (Catende)

1—2—A prima de minha mulher disse que me ama.
Quasimodo

VIDA SOCIAL

Cliché A. M. Barros

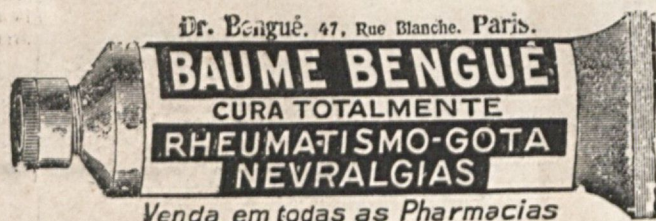
Anniversario do Sr. Alvaro Miguellote — o que está assignalado : gracioso grupo tirado na sua residencia, em Icarahy, Nictheroy.

2—2—Com este espigão de ferro da banheira faz-se um instrumento de supplicio.
Queiroz (Araxá, Minas)

UM ASPECTO DO «PRATO DO DIA»

Cincinato Braga : — O milho do projecto é pouco, mas, bem repartido, sempre dará para matar a primeira fome...
Bulhões e Alvaro Baptista : — Qual ! Isso não vale nada ! Comem agora, enchem o papo, mas, amanhã estão outra vez esfomeados...
Zé Povo : — E os senhores, almoçando hoje, não fazem a mesma cousa, amanhã ?...
Bulhões : — Sim... mas... comendo o ganhado...
Zé Povo : — Bem; mas como não temos o *ganhado*, tratemos de o ganhar por qualquer fórma, para evitarmos o gadanho da fome e antes que sejamos *agadanhados* pelos credores estrangeiros, que, agora, ainda estão mais esganados do que nós !...

OS CRIMES NO INTERIOR

Em S. Manuel — Estado de Minas, proximo á Estação do mesmo nome, da E. F. Leopoldina : grande grupo no local em que foi assassinado, ás 7 1|2 horas da noite de 17 de Julho ultimo, o agricultor José T. Pereira. 1) Wenceslau Dutra de Carvalho, o assassino, que commetteu o crime de emboscada na propriedade agricola da propria victima, para ganhar 400$000 (!...). 2) José Pinheiro Navega, auxiliar do assassino. 3) Custodio P. Navega, mandatario. 4) capitão João Dutra de Castro, diligente auctoridade. 5) J. Versiane, escrivão de Policia. 6) Manuel Antonio de Lima, sub-delegado. 7) João Manuel Pereira, irmão da victima. Os demais, praças de policia e populares.

Ao primo Carlos Costa :

2—3—O homem que brilha traz á borda um instrumento.

Pericles Pinto (Bahia)

2—1—O juiz de Israel disse : venha cá, veja a ursa maior ! .

Pichote Cearense (Fortaleza, Ceará)

2—1—1—1—Resa a favôr, e emquanto isto ata duas vezes a planta.

Odnama Schweitzer

3—2—Este arbusto, de um departamento da França, foi trocado por esta ave.

Salvatus

1—4—No homem que se salvou da inundação, applicaram um bom banho.

Renato P. Guimarães (Monte Mór, S. Paulo)

ANAGRAMMA 192

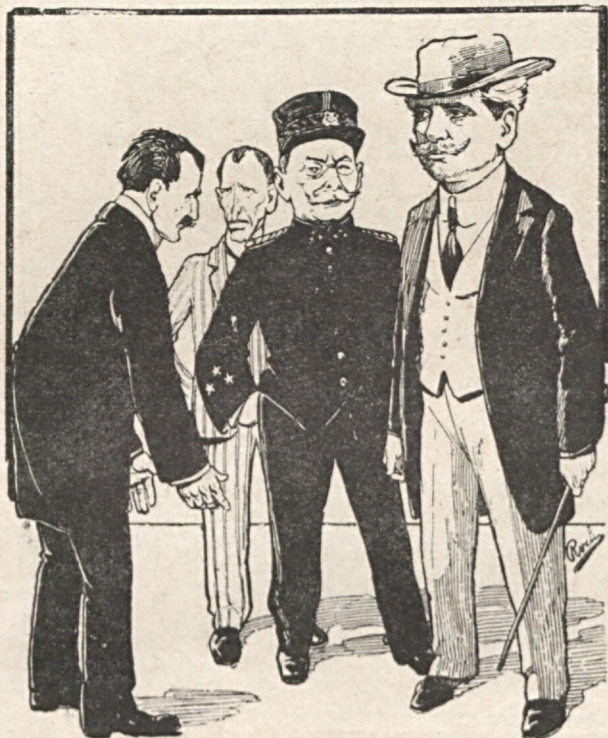
6—2—Na cidade da Turquia,
Onde estive de passeio,
Comprei uma vestimenta
Para as horas de recreio.

Royal de Beaurevéres

PROPHECIA POPULAR

O ingresso triumphal d'*Elle*, no Senado...
Será recebido pela cadeira de braços... abertos, entre uma explosão de enthusiasmo provocada pela urucubaca...
Felizmente, o Corpo de Bombeiros e a Assistencia estão perto...
O diabo é a vizinhança da casa da Moeda !...

FALTA, É... JUIZO

"Causou a melhor impressão o projecto de reorganisação geral, administrativa, economica e financeira, de accôrdo com as necessidades da situação actual do Brazil, apresentado pelo deputado Luiz Bartholomeu. Tem sido muito commentado em todas as rodas, esse projecto simples, mas grandioso." — (*Das nossas notas*)

Cidadão : — V. Exas. leram o projecto do deputado Bartholomeu ?

Dantas Barreto e Assis Brazil — Lêmos. E' magnifico !

Cidadão : — Tenho a mesma opinião; mas acho que nos falta um homem para executar esse projecto...

Zé Povo (á parte) : — Hom'essa ! O peor cégo é aquelle que não quer vêr e... é pouco gentil este cidadão...

CHARADAS SYNCOPADAS 193 a 195

3—2—A maçã termina em ponta.

Saul Oliveira (Taperóa)

4—2—E' esbranquiçado e elevado.

Raphael J. Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

4—3—Procede da vontade tudo quanto é promettido em desejo ardente.

Rosa de Alexandria (Bahia)

METAGRAMMAS 196 e 197

(Varia a terceira)

4—2—Eu jogo no rio.

Thurar Robieri (Bahia)

Ao valente Samsão :

(Varia a quinta)

6—2—Aqui tens um homem bem *conhecido*
Que vulgarmente se chama Zé Coelho,
Que anda sempre montado num cavallo ;
De *pelanne branco, preto e vermelho*.

Pithagoras (Grão Mogol)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 198

3—Esta celebre feiticeira, á refeição, come *herva de Santo Estevão*.

Roldão (Guaratinguetá)

CASAL NORTISTA

O Sr. José Correia de Mello e sua Exma. esposa, D. Ambrozina Andrade Correia de Mello, residentes em Parahyba do Norte, e "posando" especialmente para *O Malho*.

CHARADAS EM TERNO 199 e 200

(Por syllabas)

Amphibio esta primeira,
Dito tolo na segunda,
E vaso lá na terceira.

Solon Amancio de Lima (Belém, Pará)

(Por syllabas)

Homem que encanta,
Quando inflexivel,
Com planta santa.

Senhorita (Bebedouro)

CHARADAS CASAES 201 a 203

3—Na parte inferior do navio têm um pedestal.

Paulistinha (S. Paulo)

2—Quem é economico póde esperar á morte.

Tiririca

Ao Zeilah, S. Paulo:

3—No *esteio da porteira.*
Amarrou seu animal
Fugindo do carcereiro
Chico Bento Vidigal.

Valete de Espadas (Lobo Leite)

CHARADAS ANTIGAS 204 a 206

Um bravo charadista e prosador
De fama universal, bello portento!
Que não sabe o que é esmorecimento
Na luta pela vida, um gladiador, — 3

Deu-me um arduo trabalho de valor,
Para ser decifrado de momento;
Mas como sou bem fraco de talento
Não consegui "matal-o". Seu auctor

Cita que o meio facil, da charada, — 2
De se encontrar depressa a solução,
Certo, constitue grande embrulhada;

Busque-se, pois, no todo a explicação
D'essa linguagem, pura trapalhada!
Que me lança em tremenda confusão.

Topazio (Rio Claro, São Paulo)

Encontrarão a primeira—1
D'este pequeno trabalho,

GRITO DE CONSCIENCIA

"Uma commissão do commercio, credor do Thesouro, foi ás duas casas do Congresso, protestar contra a nova emissão de *sabinas* e pedir que as contas fossem pagas em papel-moeda."—(*Dos jornaes*)

Credores:—Pague, de verdade, e não bufe!

Congresso (*á parte*) —Livra! Que susto!... (*alto*) Eu vou vêr o que é possivel fazer, para evitar que os *cadaveres* do Thesouro me surjam ameaçadores no caminho dos palliativos financeiros em que vou deslisando!...

O CEARA' RELIGIOSO

A egreja de N. S. da Conceição, matriz de Guaramiranga, em dia de festa

A MOCIDADE AMAZONENSE

1) Sebastião Silva; 2) Francisco Sampaio; 3) Marat Reis; 4) Victorino Mendes e 5) Carlos Augusto Machado — zelosos auxiliares da Empreza Fontenelle e nossos constantes leitores.

Se pegarem de carreira,
O animalsinho *grisalho*—2

Verão então qu'o bichinho,
Segundo me disse a mana,
Além de mui bonitinho,
Possue uma *orelha humana*.

Pae João (Bebedouro)

Para Catalino, Armando e Madruga :

Desde o momento querido—½
Que te vi, ó meu amôr !
Eu jurei por Deus Cupido—½ 2
Sempre te amar com ardor.

Mas, depois arrependido
Pela tua ingratidão,
Quiz por ti ser esquecido
Com a maior desaffeição.

Ubirajara (Cruz Alta)

LOGOGRIPHO 207

(por lettras)

Que moça bella—12, 15, 1, 3, 4, 11
Vi na cidade—5, 6, 13, 1, 3, 15
Que nos revela
Muita bondade.

A natureza
Ao homem encanta—8, 14, 10, 9
E a singeleza
Da bella planta.—3, 7, 2

Como é preceito
Sem muita prosa,
Dou p'ra conceito,
Mulher formosa.

Nick Carter

ENIGMAS CHARADISTICOS 208 e 209

(Ao confrade Trevo, atrevo-me a offerecer-lhe este) :

P'ra do todo ter segunda
Bem vivaz e verdejante,
Ponha a primeira, que abunda,
Sobre a mesma. Isto é bastante
Para ver (não se confunda)
O total da barafunda
Viçoso e bem vegetante...

Octavio Brito

PROSA NÃO É VERSO...

NÃO É VERSO, MAS É VERDADE...

"O senador Lopes Gonçalves lembrou que os congressistas desistissem do subsidio, em vista da situação financeira do paiz". — (*Dos jornaes*)

Lopes Gonçalves : — E' uma grande ajuda para o Thesouro, se os deputados e senadores desistirem dos subsidios... Pensemos sobre o caso...

Sá Freire : — Sim... pensemos muito... Qual será o primeiro a amarrar o guizo no pescoço do gato ?...

Zé Povo : — Ahi é que a porca torce o rabo !...
Salvo se eu tomar a dianteira e pôr a procissão na rua para exigir essa *brincadeira*...

A VINGANÇA POPULAR

Um aspecto do "enterro" do senador Rosa e Silva, no Recife, quando teve logar, no Senado Federal, o "sacrificio" do Dr. José Bezerra, para dar logar ao *Marretão mór*... E assim se vingou a capital do Estado da peça que pregaram a Pernambuco...

ENIGMA CHARADISTICO 209

Ao presado collega Pythagoras, autor do enigma "Jogata". Ainda em retribuição á casal—Laudo-Lauda—que me offereceu pelo correio :

Terceira, que é uma das partes,
possue bem primeira e segunda
e a prima, já sabe, por "artes
só de berliques e berloques",
até parece barafunda,
tambem tem ella e mais segunda.
Prima e duas sendo reunidas
pouco correm, mas o rifão
bem diz que,
"que se pouco corre, muito vôa",
Então vê
que não descrevo a cousa átôa,
nem procuro ser trapalhão !..
A terceira, sim, corre mais
do que as duas;
Emtanto, o rifão ahi mente,
pois são suas
as primeiras que, certamente,
não correm, nem menos, nem mais.
O todo é mesmo complicado
e estou doudo agora
p'ra dizer que elle tambem corre,

A MANIA DA EPOÇA

— Por quanto vende a linguiça ?
— Dez tostões o kilo. Não se ganha nada, mas as cousas estão pretas...
— Quer um conselho? Guarde-as e aguarde melhor occasião... O Congresso está tratando agora de valorizar o côco babassu' e tudo mais... Chegará a vez da linguiça e você póde tirar o pé do lado...

pelo mundo afóra...
sim, que *corre* fica provado;
seja menos, ou mais... escorre !...

Tupinambá (Macahé)

ENIGMA PITTORESCO 210

Lord Wimia

AVISO

Os prazos terminarão: a 28 (15 horas) do corrente, e a 2, 8, 10, 12, 22 e 27 do mez de Setembro proximo. No primeiro caso estão incluidos os charadistas d'esta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima: no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 666 :

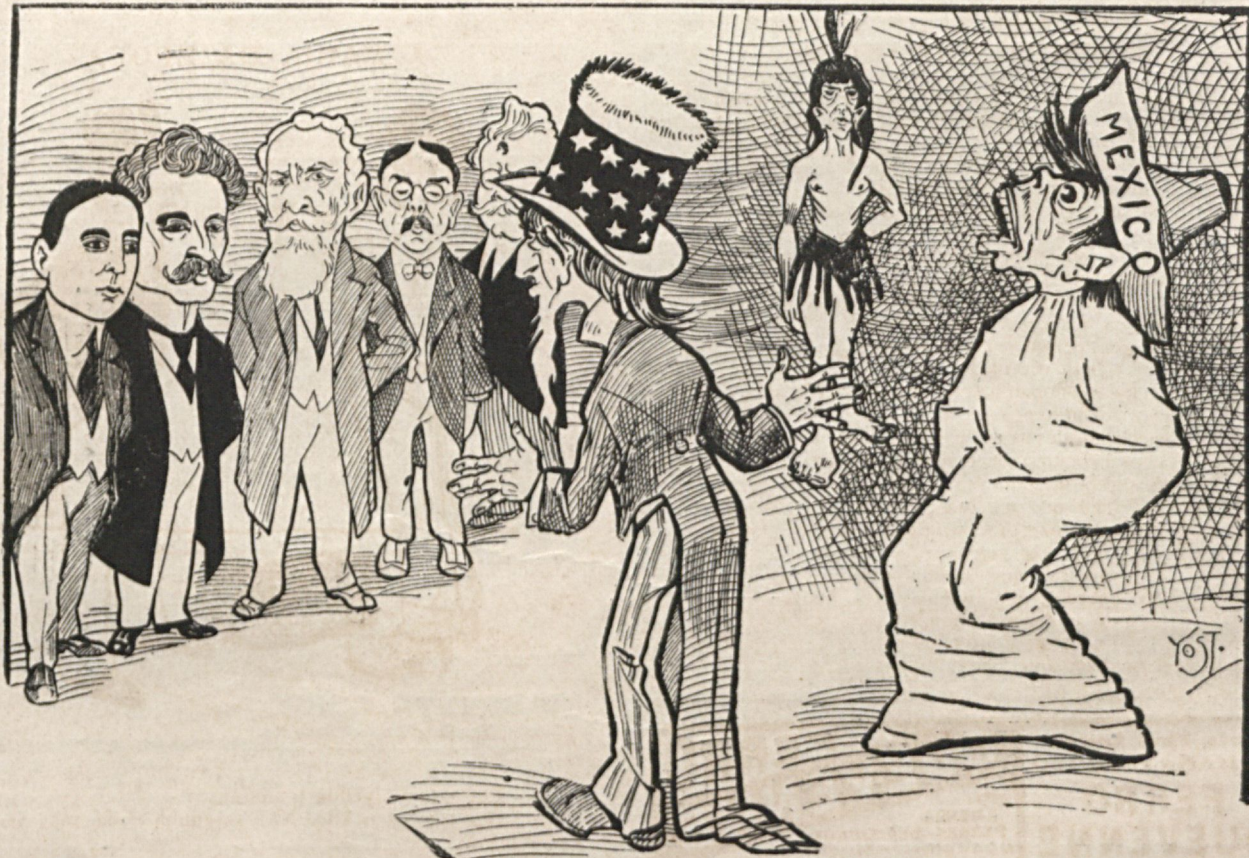
Ns. 211, Trovador; 212, Vangloria; 213, Pandemonio; 214, Queluz; 215, Perdiz; 216, Agomar; 217, Evadio; 218, Sol, sal; 219, Campanha, companha; 220, Olga, olha; 221, Boicininga, boiga; 222, Sargento, sargente; 223, Coroça, caroço; 224, Vago, vaga; 225, Guaia, aguia; 226, Galgo, galga; 227, Preso, presa; 228, Lagima, gisado, madona; 229, Caçarola; 230, Tetragramma; 231, Hamilton; 232, Larapio; 233, Eugenio; 234, Abra; 235, Injuria; 236, Apoa (apo, a); 237, Alecrim (mil, cera); 238, Eurico; 239, Soca; 240, Traz zás, nó cego.

Nota — Não temos *capota* como *casacão*. Nem *pestoleta*, nem *caco* resolvem o 239.

Do n. 667:

Ns 241, Amoreira; 242, Illegalidade; 243, Trimestre; 244, Abona; 245, Javali; 246, Pilheria; 247, Marcolina; 248, Utilidade; 249, Robusto; 250, Saraiva; 251, Bandolim; 252, Caramilho; 253, Milha, minha; 254, Gata, Gaza; 255, Invito, invite; 256, Para, atum, rubi, amia; 257, David; 258, Coati; 259, Hirsuto, hirto; 260, Terceira, tara; 261, Monotono, mono; 262, Re-

CONSELHO DE FAMILIA: as barbas do vizinho a arder...

"Os Estados Unidos convidaram os representantes do Brazil, da Argentina, do Chile, da Bolivia e do Uruguay, para uma conferencia em Washington, afim de se tratar da pacificação do Mexico". — (*Dos telegrammas*)

Tio Sam : — Sobrinha Mexico estar maluca ! Dar por páus e por pedras, apezar do camisola de força, que mim já lhe veste uma vez !

Precisamos toma um resolução para faz entrar este doido nos trilhas, afim de não desmoralisa familia !...

Naom, Domicio da Gama, Mujica, Calderon e Pena : — Tomar uma resolução ? ! Mas se o senhor com toda a sua auctoridade e a sua força não póde com elle, que é que nós poderemos ? !...

Tio Sam : — Senhores, póde ajuda mim a prende maluco no quarto escurra...

O Brazil (*á parte*) : — Olhem lá do que eu tenho de escapar, quando chegar a minha vez !...

UMA FESTANÇA DE ARROMBA

A directoria da Sociedade Recreativa Democrata, de Poços de Caldas, e uma banda de musica convidada para o grande *pic-nic*, ha pouco realisado num dos pittorescos recantos d'aquella famosa estação thermal

missa, remisso; 263, Especula, especulo; 264, Eterna lembrança; 265, Apaixonado, por te; 266, Acilia; 267, Medicina; 268, Tuta (Tu—ta,—ut—); 269, Anil (Lima); 270, Ha duas horas inexoraveis: a hora do correio e a hora da morte.

DECIFRADORES

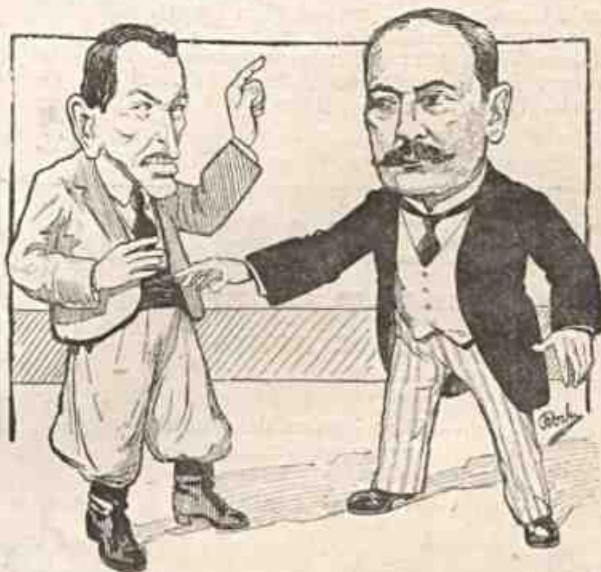
Do n. 666:

Octavio Britto, Samsão, Eureka, 30 pontos cada um; Mazarulho, Bando Allemão, Valete de Espadas (Lobo Leite), N. Zinho (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), Anzoto Vellonio (idem), Zé Palito (idem), Zazá (idem), Azil (idem), Lyra do Norte (idem), 29 cada um; Dr. Kean (Taubaté), Roldão (Guaratinguetá), Thurar Robieri (Bahia), J. Fróes (idem), A. Pausa (idem), 28 cada um; Javert (Bebedouro), Pae João (idem), Caipira & Caipora (idem), 27 cada um; Senhorita (idem), Antonius (Traipú), 24 cada um; Camafeu (Rio Claro), 23; J. Reis (Pau d'Alho), J. Dantas (idem), 20 cada um; José Balsamo (Porto Alegre), 19; Jomosil (Rio Claro), 18; Tupinambá (Macahé), 17; Tiririca, 16; Quasimodo, 13; Claudionor Granado, 10; K. D. T. (Barra Mansa), Bastinhos, Nilk-Narf (Curityba), 7 cada um; José Alves Franktdampfer d' Assis (Corumbá), 4; Solon Amancio de Lima (Belém), 13.

Do n. 667:

Samsão, Eureka, Octavio Brito, Valete de Espadas (Lobo Leite), N. Zinho (Bahia), Marreco Taperoense (Taperoá), Saul Oliveira (idem), A. Pausa (Bahia), Alcebiades de Magalhães (idem), Thurar Robieri (idem), Fróes (idem), Anzoto Vellonio (idem), Zazá (idem), Azil (idem), Zé Palito (idem), Lyra do Norte (idem), 30 pontos cada um; Javert (Bebedouro), Caipira & Caipora (idem), Pae João (idem), 29 cada um; Dr. Kean (Taubaté), 27; Roldão (Guaratinguetá), 26; Camafeu (Rio Claro), 24; Tupinambá (Macahé), Feijó da Costa (Cataguazes), 22; J. Edamil (Pau d'Alho), 21;

COCHILOS DA TERRA GAÚCHA

"Na farça eleitoral realisada no Rio Grande do Sul, apparece o *Dudu* com uma grande votação, ao passo que o Dr. Ramiro Barcellos poucos votos tem para senador por esse Estado." — (*Dos jornaes*)

Ramiro : — Então, como é isto ? Não tive quasi nenhuma votação ! Entretanto, o *nosso* adversario teve muitos votos e foi... eleito !

Zé Gaúcho : — Tem de ser sempre assim, doutor, emquanto a machina eleitoral estiver nas mãos dos *casacas*, e emquanto eu não me resolver a virar tudo em *frége* !

Estou vendo que tenho mesmo de virar bicho...

Ramiro : — E eu estou vendo que... quando tu acordares já será tarde...

Jemosil (Rio Claro), 20; Tiririca, J. Reis (Pau d'Alho), J. Dantas (idem), 19 cada um; Quasimodo, Club dos Genros de Hecate (Muritiba), 18 cada um; Batavo (Cruz Alta), 16; Claudionor Granado, 13; Nostradamus (Estrella do Sul), 12; K. D. T. (Barra Mansa), José Alves Frankdampfer d'Assis (Corumbá), 11 cada um; Bastinhos, 10; Nilk-Narf (Curityba), 9; Jurity (Catende), 5; E. G. de Souza (Canoinha), 4.

JUSTIFICAÇÃO

Lyra do Norte (Bahia), por si e por Zé Palito, Azil, Zaca e Anzoto Vellonio, justifica o ponto 144, do n. 663 da seguinte maneira: "*Sambar*, dizem os diccionarios—*tripudiar*—dançar sapateando, e, não ha quem desconheça que, *samba* não seja dança sapateada (nós ignoravamos) muito embora os diccionarios do programma (a não ser os calepinos de Bandeira e M. de Souza) não tragam as respectivas palavras. *Ambar*, diz Simões da Fonseca,—excitante. Excitante é o que faz excitar; vide o mesmo diccionario. Logo parece-me justo que o amigo conte o ponto, pois que *sambar* está no mesmo parallelo do Itapetininga."

Não acceitamos: 1º—porque *sambar* não se encontra nos diccionarios adoptados e alguns outros (extra-lista) dão a palavra, não como *tripudiar*, e sim como *frequentar samba* (dança popular que se tem sapateado, ou não, só consultando um tratado a respeito); 2º—porque o caso não é o do de Itapetininga, porquanto a concessão feita refere-se, sómente, á parte geographica, e assim deve ser entendido o final do titulo —diccionarios—do Regulamento, aliás tão claro.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Fizemos, do numero passado até o presente, inscripção de mais os seguintes charadistas: Firmino Pereira Bernardino (Marianna, Minas), Lia & Amar (Bahia).

CORRESPONDENCIA

Os seguintes charadistas enviaram trabalhos: Nilk-Narf (Curityba), Nostradamus (Estrella do Sul), Dr. Capy Vara (Itapetininga), Novo Œdipo (idem), Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), In Ditoso (idem), Murillo Buarque (Catende), Dr. Mephistopheles (Cucaú), Camafeu (Rio Claro), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), Ernesto Mourão (Entre Rios), Topazio (Rio Claro), Durval Teixeira (Bahia), Lyra do Norte (idem), João Baptista Pimentel (Rio Claro).

Lord Wimia — *A Pantechnica*, segundo nos informou o seu autor, acha-se á venda na livraria Alves, nesta capital, ou na livraria Ribeironense, Bom Jardim, Estado do Rio.

Pansopho (Bom Jardim)—Agora sim, estamos com o endereço normalisado.

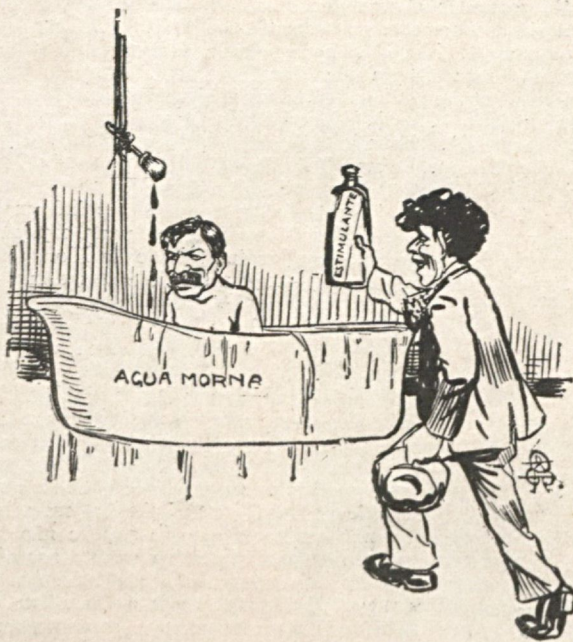
Reyna do M. Basile (Dous Corregos)—Serão publicados quando passar sua lettra; mas antes inscreva-se conforme exige o regulamento.

Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina) —Sobre a *Pantechnica* leia o que dizemos mais acima a Lord Wimia. Quando passa a lettra F, que é a inicial do seu nome, sempre sae publicado um trabalho, salvo quando nada temos na pasta. Assim, de 15 em dias, como quer, não póde ser; seria abrir uma excepção odiosa. A ordem alphabetica, em relação a inicial do pseudonymo (ou nome quando aquelle não houver), é a orientação seguida por nós, salvo quanto aos pittorescos; nesses não respeitamos tal methodo adoptado. Ahi está a razão porque o collega vê algumas vezes o charadista com um trabalho num numero, e outro no numero seguinte, ou seguintes, sem que tenha apparecido novamente a inicial do nome ou pseudonymo. As soluções dos ns. 665 e 666 não são contadas, porque chegaram fóra do prazo. Os charadistas de Canna Brava de Jacobina têm 31 dias de prazo desde o dia da sahida d'*O Malho*, até á chegada da lista nesta redacção.

MIRINS DE ASSÚ

Phot. Osael

Auxiliares do commercio de Assú (Rio Grande do Norte), aproveitando a folga domingueira para fazerem chegar ás nossas columnas as suas sympathicas *physolostrias*. (Com perdão da palavra !) Chamam-se, os sentados : Luiz Jalles, José de Medeiros e Francisco de Macedo; e os de pé : José Henienes, Francisco da Motta e Manoel Soares Filho. Ora tomem lá um — muito obrigados !...

OFFERTA PRECIOSA

Zé: — Exmo ! O tempo não está para banhos de agua morna ! Isso produz muita molleza...

Wenceslau: — Retira-te, Zé ! Não sou um homem de luctas: sou um espirito conciliador...

Zé: — Perdão ! V. Exa. póde ser o que quizer, mas não lhe custa nada reconhecer que precisamos agora de muita energia e não de cataplasmas. D'ahi esta offerta que lhe faço com muito gosto...

In-Ditoso (Canna Brava de Jacobina) e Club dos Genros de Hecate (Muritiba) — Idem, quanto ao n. 666; chegaram tambem atrazados.

Caruso — Mais cedo do que sahiu a noticia, não era possivel em vista da antecedencia com que temos de dar os originaes. Não vemos razão no que se queixa a respeito da linguagem do Cavalleiro; não ha offensa, e se houvesse nós não deixariamos passar, porque nosso intuito não é fomentar rusgas. Tem havido pilheria, mas sem offensa.

N. Zinho (Bahia) — Sim senhor, a lei é egual para todos: *dura lex, sed lex.* O que aconteceu comsigo, acontecerá tambem com a pessôa que denuncia. *Soldada* é ponto, porque, *tomar,* diz Francisco de Almeida, é *ajuntar, ajuntar* é *unir* e *soldar* é *unir. Soldada* é *salario* e *salario* é *retribuição.* Mas que *mexida,* meu Deus, ha ahi pela Bahia !...

Ferrolho (Bahia) — Chi !... Nossa Senhora !... que trapalhada damnada é a do tal enigma !... Aquillo aqui, não se recebe mais !... Oh, *ferrolho !...* As soluções do n. 668 chegaram a 2 de Agosto; isto quer dizer que vieram depois do prazo, e a pena o collega já sabe qual seja.

Antonio Morrote (Rio Claro) — Não.

Apassis (Santos) — Achamol-o facil demais; entretanto, ha de chegar sua vez. Tem gente na frente com melhor trabalho.

Nemrod (Babylonia) — Vamos vêr agora se collabora com mais assiduidade.

Tiririca — Em vista da reclamação que fez, percorremos, uma por uma, as listas do n. 665, e, no meio d'ellas, não encontrámos a sua. Podemos affirmar que se houve equivoco, este não foi da nossa parte. Vá vêr que o collega não collocou pessoalmente a correspondencia respectiva na caixa tantas vezes assignalada nestas columnas (talvez mais assignalada que os barões da antiga Luzitania); mandou alguem e esse alguem *estragou-lhe a pintura.*

ERRATA

No numero passado leia-se o terceiro e quarto versos da antiga 173 assim :

Pois é elle quem dirije
Da imprensa as obras, leitor. } 2

No quarto verso do enigma 176, a palavra—mostra—não deve ser gryphada.

Ainda na antiga 173 o decimo primeiro e decimo segundo versos devem ser lidos d'esta maneira :

Altera a phrase e desloca
O que diz o original

ALMANACH PARA 1916

Temos mais correspondencia dos seguintes charadistas : Pansopho (Bom Jardim), Danilo (Pinheiros), E. G. de Souza (Canoinhas), Zeilah (S. Paulo), Quimxeiraça (idem), Lord Etneval (idem), Pdroca (idem), Rei da Ironia (idem), Octavio Brito, Jomosil (Rio Claro), Maria Rosalina de Jesus (Sebastião de Lacerda, E. do Rio), Francisco Justiniano Vieira (Canna Brava de Jacobina), Royal de Beaurevéres, Jubanidro (Santos), Demonio Azul (S. Paulo) Ali Babá (idem), Zigomar (idem).

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE AGOSTO

Dias:

16 }
— E as bombas de dynamite
Da fugaz conspiração ?
— O Cavallo que as evite
(Diz um Veado sabichão).

17 }
— Não póde mais evital-as!
(Grita Avestruz furibundo)
Até pretendem jogal-as
No Peru' maior do mundo.

18 }
— Isso agora é desaforo !
(Esbraveja a cabra audaz)
Mas o Elephante, sem chôro,
Eis fica de pé atraz...

19 }
Fecha o tempo. Engalfinhados
Os bichos acima ditos,
Touro e Coelho, desalmados,
Rindo, pulam, quaes cabritos...

20 }
Dentadas a tres por dois
Fazer jorrar vivo sangue...
Chega um Cachorro, depois,
Mas, com Cobra, cáe no mangue !

21 }
No fim da festa, senhores,
Foi tudo p'ra Detenção :
Onde o Burro soffre horrores
Macaco não mette a mão...

VERITAS SUPER OMNIA

Zé :—Vª Sª acredita mesmo que esteve para arrebentar uma revolução ?

Burguez :—Acredito, sim !

Zé :—Mas... como é que eu não fui ouvido nem cheirado ?!..

Burguez :—Pois, por isso mesmo é que eu acredito... O costume, aqui no Brazil, é este: Fazem-se as revoluções em teu nome, mas tu só entras nisso... para pagar o pato !...

Officinas lithographicas d'O MALHO